

101830

19 a 22 de junho

4 DIAS

Mercedes-Benz Certified

Usados Certificados

Estão a terminar os Dias Mercedes-Benz Certified.
Consulte o stock aqui: sodicentro.pt/campanhas

Sodicentro

whatsapp 962 107 855
#diarioasbeiras
www.asbeiras.pt

DIÁRIO

/diarioasbeiras

134 000

as beiras

SEXTA
21 jun. 2024
0,80 € (iva incluído)

edição nº 9388

diretor: Agostinho Franklin

Europeu de Triatlo visitou Centro Histórico



Competição está a decorrer em Coimbra até este domingo >Pág 17

João da Franca

Figueira da Foz
12 restaurantes recebem Festival da Sardinha a partir de hoje >Pág 13

Mira **Mais de uma centena de expositores no Jardim do Visconde durante as Festas de S. Tomé** >Pág 14

Música **Seis festivais do distrito de Coimbra vão ser financiados pela DGArtes** >Pág 8

Oliveira do Hospital **Assaltaram a caixa de esmolas e roubaram as câmaras da igreja** >Pág 6



DR

Homenagem ao Grupo de Coimbra que esteve na génese do PPD >Págs 4 e 5

a nossa opinião, hoje, no Diário As Beiras

À Mesa com Portugal – O que comemos

Olga Cavaleiro

“Pontes para gerar entendimentos”

José Luís Marques

101837

A PREFERIDA DESDE SEMPRE

Há sempre um

Promoção válida até 15 de julho

McBox Adeptos

3x = oferta 10 McNuggets

MCBOX ADEPTOS

Coimbra, Figueira da Foz, Pombal, Cantanhede

ganhe hoje com este jornal

Convento São Francisco

IX Coimbra World Piano Meeting Concerto de Premiados Grande Auditório dia 22 junho às 17H00

16 DB = 1 Convite Duplo



Estas promoções apenas podem ser obtidas na sede do jornal, em dias úteis e limitadas ao stock existente

**Edifício AT Business Center
Manga da Granja
3060-071 Ançã
telefone 239 980 280**



Exposições no CAPC Sede

► **até 30 de junho, de quarta a domingo, das 10H00 às 13H00 e das 14H00 às 18H00**
Rua Castro Matoso, nº 18

Local histórico de celebração da arte, o CAPC Sede testemunha e acolhe, há pelo menos seis décadas, debates e festejos que têm acompanhado a evolução política e social anterior e posterior ao 25 de Abril. Estabelecido como o epicentro do pensamento por trás desta edição da bienal, o espaço cruza tempos e territórios distantes através de obras, documentos e objetos, dispondo, nas suas salas, de um conjunto de «enunciados» com eminente carácter enigmático e político.

► **Artistas expostos**
Bárbara Fonte
Cildo Meireles
Clara Menéres
Maria Velho da Costa
Paula Siebra
Paulo Nazareth
Regina Silveira
Túlia Saldanha
Robert Filliou



► **O Espaço25**, em **Coimbra**, realiza, **hoje**, nas suas instalações, na Rua Adelino Veiga, o Arraial 2024. No certame, a partir das **19H00**, é possível encontrar sardinhas assadas, bifanas, caldo verde, entre outros.

► **O Convento São Francisco** é palco, esta **sexta-feira**, pelas **21H30**, de um concerto de Toquinho. O músico brasileiro celebra 60 anos de carreira e conta com a presença de uma convidada: Camilla Faustino.

Coimbra

hoje **14H30** Praça do Comércio

Existências debate possibilidade de sala de consumo assistido na cidade

●●● A Existências realiza, hoje, a partir das 14H30, no CoolaBoola Colab, a conversa “Sala de Consumo Assistido – uma resposta para a Baixa de Coimbra?”. A iniciativa conta com as entidades responsáveis pelas soluções desta natureza existentes no país, o Grupo de Ativistas e Tratamento e a APDES, responsáveis pelas salas de consumo assistido de Lisboa e Porto, respetivamente. Estão presentes também representantes de estruturas locais como a Câmara, a União de Freguesias de Coimbra, Centro de Respostas Integradas de Coimbra - CRI Coimbra (ICAD) e IREFREA Portugal.

hoje **15H00** Rua Bernardino Ribeiro

Assinatura de contrato para financiamento

●●● A assinatura do contrato de financiamento entre a Câmara Municipal de Tábua e o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) decorre, hoje, às 15H00, no auditório da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e conta com a presença do ministro-adjunto e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida.

hoje **22H00** Santa Clara-a-Nova

Faizal Mostrixx marca presença na Bienal Ano Zero de Coimbra

●●● Faizal Mostrixx apresenta-se como um contador de histórias, coreógrafo e bailarino, produtor musical e DJ. O artista apresenta-se, hoje, pelas 22H00, no Mosteiro de Santa Clara-a-Nova, num performance no âmbito da Bienal Ano Zero de Coimbra. Cresceu no

hoje **15H00** Colégio da Trindade

O GRUPO DE COIMBRA DO PPD NA CONSTRUÇÃO DE ABRIL

COLÉGIO DA TRINDADE - SALA DE SEMINÁRIOS 101
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

PROGRAMAÇÃO

15h00 | Sessão de Abertura

- **João Nuno Calvão da Silva**, Vice-Reitor para as Relações Externas e Alumni da Universidade de Coimbra
- **Álvaro Beiza**, Presidente da Sedes - Associação para o Desenvolvimento Económico e Social
- **Fernando Santos Pereira**, Presidente da Civicus - Associação de Dinamização Cívica
- **João Rui Gaspar de Almeida**, representante da AEDER - Associação dos Ex-Deputados da Assembleia da República
- **Albina Almeida**, Presidente da ANAM - Associação Nacional de Assembleias Municipais

15h30 | Intervenções

- **João Paulo Barbosa de Melo**
- **Paulo Mota Pinto**
- **Jorge Figueiredo Dias**



hoje **16H00** Estação Nova

Manifestação contra fecho da Estação

●●● Tem lugar, esta sexta-feira, uma manifestação contra o fecho da Estação Central de Coimbra. Neste dia, a partir das 16H00, a concentração acontece na Estação Nova. De seguida, está prevista uma arruada pelas ruas da Baixa. O dia termina com um arraial, com música e dança.

Uganda, vendo a sua mãe atuar enquanto bailarina no contexto da cultura tradicional. A música esteve sempre presente, não só aquela de carácter local e tradicional, mas também a que lhe chegava do mundo, fruto das cassetes que o pai (condutor de pesados) lhe trazia.

Evocação de nomes fortes da construção da democracia

●●● A Universidade de Coimbra, em parceria com a Associação Nacional de Assembleias Municipais, a Sedes, a Civicus e a Associação de Ex-Deputados, promove, hoje, no Colégio da Trindade, às 15H00, uma sessão evocativa das memórias e referências de alguns dos nomes cimeiros na construção do edifício jurídico democrático e na formação do então PPD: António Barbosa de Melo, Carlos da Mota Pinto, José Figueiredo Dias e José Xavier de Basto, entre outros.

bom fim de s
ideias para uma ocupação

feira
hoje **22H00** Cantanhede

Marchas Populares



●●● A Festa de São João traz folia e animação à Praia da Tocha, em Cantanhede, entre hoje e domingo. São três dias, com muita alegria, música e tradição. O evento tem início marcado para hoje, às 22H00, com as tradicionais Marchas populares. De seguida, sobe ao palco o grupo Wave, pelas 00H00. A entrada é livre e aberta a todos.

lazer
hoje **21H30** Arganil

Caminhada noturna

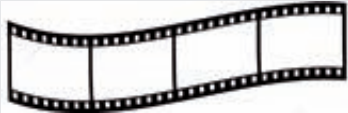
●●● O Município de Arganil leva a efeito, hoje, a terceira caminhada do ciclo de caminhadas que iniciou com a Semana da Atividade Física, em abril. Com ponto de encontro e partida do Sub-Paço, pelas 21H30, é à semelhança da primeira, uma caminhada noturna e conta com uma distância aproximada de cinco quilómetros.

lazer
hoje **09H00** Figueira da Foz

Exposição “22 Anos / 22 Artistas”

●●● “22 Anos / 22 Artistas” é uma mostra que reúne 22 trabalhos de 22 artistas plásticos que apresentaram as suas obras, nesta sala, desde a data da sua inauguração, em 2004. A mostra está patente no Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz e pode ser vista hoje, das 09H00 às 24H00. A entrada é livre.

emana
do seu tempo



hoje **21H30** Centro Cultural de Tábua
"Assassino Profissional", de Richard Linklater

amanhã **19H10** Foz Plaza - Figueira da Foz
"Garfield: O Filme", de Mark Dindal

domingo **21H40** Alma Shopping - Coimbra
"Bad Boys: Tudo ou Nada", de Adil El Arbi e Bilall Fallah

debate

amanhã **09H30** Penela

"Aldeias, Floresta e Fogo"

●●● Realiza-se amanhã, pelas 09H30, na aldeia de Ferraria de São João, no concelho de Penela, o fórum "As aldeias, a Floresta e o Fogo". O evento conta com a presença do Secretário de Estado das Florestas, Rui Ladeira, o Secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado, da deputada da Assembleia da República e ex-Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, o Presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, Duarte da Costa e o Presidente do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Nuno Banza, num debate sobre o papel das aldeias na gestão florestal, no ordenamento do território, e na prevenção dos incêndios.

lazer

amanhã **15H00** Coimbra

Enóphilo Wine Fest

●●● O Enóphilo Wine Festa regressa, amanhã a Coimbra. Nesta que é a 5.ª edição do certame na cidade e a 24.ª a nível nacional, o Hotel Villa Galé junta, entre as 15H00 e as 20H00, mais de 30 produtores nacionais de alta qualidade e segmento premium. Em prova vão estar cerca de 200 vinhos e em estreia, na cidade, de uma masterclasse de introdução ao mundo vínico destinada a estudantes universitários. Os bilhetes para a 5.ª edição do evento em Coimbra já estão disponíveis e podem ser adquiridos pelo valor de 15 euros. No dia do evento, os preços sobem para os 20 euros.

festa



hoje **17H00** Lousã

●●● Estão a decorrer as Festas de São João na Lousã. Neste que é o principal evento festivo e de romaria na vila da Lousã, a abertura oficial da Mostra Comercial e Industrial está marcada para as 17H00 de hoje, no Parque Municipal de Exposições. Neste dia, a animação musical fica marcada pelo concerto do rapper português Bispo.

música



amanhã **17H00** Coimbra

●●● O Grande Auditório do Convento São Francisco recebe, amanhã, às 17H00, o concerto de Premiados do IX Coimbra World Piano Meeting, que junta os dois jovens vencedores do concurso, oriundos da Sérvia e do Japão, com a Orquestra Clássica do Centro, numa interpretação de obras marcantes de Mozart e Grieg.

solidariedade



domingo **17H00** Coimbra

●●● A Confraria da Rainha Santa Isabel realiza, no domingo, uma angariação de fundos para as obras de conservação e restauro do Mosteiro de Santa Clara. A "Gala das Rosas" decorre na Sala D. Afonso Henriques do Convento São Francisco e as receitas revertem para a preservação e restauro do património e apoio à Casa de Formação Cristã da Rainha Santa.

dança

domingo **15H30** Cantanhede

"Há Danças no Terreiro" em Ançã

●●● A Academia de Música de Ançã realiza, este domingo, dia 23 de junho, a partir das 15H30, no Terreiro do Paço, em Ançã, no concelho de Cantanhede, o evento "Há Danças no Terreiro", onde os visitantes vão poder contar com um workshop de danças tradicionais para crianças e pais, música pelos alunos da AMA e bailes com danças tradicionais portuguesas e do mundo, pelos grupos: "Ama Folk & Colmeia" e "Paulo Bastos". A entrada é livre.

lazer

domingo **17H00** Coimbra

"Coimbra Cidade de Camões"

●●● A Câmara Municipal de Coimbra, a Associação Portugal Brasil 200 anos e o Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos da Universidade de Coimbra promovem, no domingo, a sessão de encerramento do primeiro festival "Coimbra Cidade de Camões". Entre as 17H00 e as 19H00, no Salão Nobre da Câmara de Coimbra, decorre o Encontro Internacional de Poetas com a participação de Maria do Rosário Pedreira, Manuel Valente, Luis Filipe Castro Mendes, Lauren Mendingueta e Maria João Cantinho acompanhados pela música de Edouard Rambourg. Logo em seguida, às 19H00, a fadista Patrícia Costa apresenta "Fado Camoniano", um concerto especialmente concebido a partir da lírica camoniana presente no repertório do fado.

No dia em que o PSD viu a luz dos dias



“Manel, há uma revolução em Lisboa”

Realiza-se hoje , no Colégio da Trindade, às 15H00 uma sessão evocativa das memórias e referências de alguns dos nomes cimeiros na construção do edifício jurídico democrático e na formação do então PPD: António Barbosa de Melo, Carlos da Mota Pinto, José Figueiredo Dias e José Xavier de Basto, entre outros. O evento é da responsabilidade da Universidade de Coimbra, em parceria com a Associação Nacional de Assembleias Municipais, a Sedes, a Civicus e a Associação de Ex-Deputados

Manuel Porto, Professor Jubilado da Faculdade de Direito, que foi eurodeputado, presidente da CCR Centro, Presidente da Assembleia Municipal lembra-se bem do 25 de Abril.

“Foi o meu primo, António Eusébio,” que viria a ser uma figura icónica dos comícios do PPD e depois da AD “que me disse : Manel há uma revolução em Lisboa!”

Eu dava aulas nesse dia e não sabia se havia aulas ou não mas dirigi-me à faculdade e dei aulas. E disse hoje há aulas não sabemos se para o ano haverá” antecipando aquilo que viria a ser o feriado do Dia da Liberdade.

Xavier de Basto, Barbosa de Melo e Figueiredo Dias tinham sido seus professores – Mota Pinto estava a fazer o Doutoramento e houve uma cumplicidade ao nível do pensamento ideológico. Essa cumplicidade era reforçada, por exemplo, pela ida, ainda em 1973, a um conferência do Francisco Lucas Pires na Alexandre Hercu-

lano cujo título era, lembra-se bem Manuel Porto, O Estado pós Corporativo.

Voltemos a Abril de 74.

Sá Carneiro terá telefonado para Coimbra para pedir umas ajudas para a criação dum partido.

“Logo no dia 27 de abril”, retoma o Professor, “fui a Leiria, sendo o mais novo era escalado para conduzir”, diz com graça, “a uma reunião organizada pelo Ferreira Júnior”. Vieram fundadores do Porto e de Lisboa. Foi também, conduzidos pelo Professor, o Grupo de Coimbra.

A discussão primeira era “que tipo de partido”?

Em 3 de Maio nova reunião em Lisboa, no tempo em que eram mais de três horas para chegar à capital.

“A reunião foi na sede do Rato. Cedida pela JSN, ao lado do que é hoje a sede do PS e estendia-se pela noite dentro com chegada de novos intervenientes e sempre discutindo que tipo de partido deveria ser o nosso”.

A questão do nome, que não estava pensado, vai ser um ponto determinante porque, seguindo o partido a linha social democrata muito devido à influência do grupo de Coimbra, a questão do PS estar já na internacional socialista, que englobava partidos sociais democratas, limitava e dificultava a escolha.

“Optou-se então por Partido Popular Democrata. E as linhas principais que recolheram opção unânime eram uma participação e preocupação social, um estado regulador, um partido interclassista”

Recorda também Manuel Porto com contida emoção a implantação do partido e nas sessões em que participou com Barbosa de Melo, Mota Pinto, Figueiredo Dias e Xavier de Basto.

Em Cantanhede, em Febres, na Figueira da Foz, em Lamego e na Guarda, identificando nomes, recitando percursos de velhos amigos.

“Eu abordava a questão económica quando não estava

o Xavier de Basto que tinha sido meu professor” cumprindo sempre os ritos académicos.

“E entretanto”, continua, “fui para Oxford – mais memórias extraordinárias, Figueiredo Dias ligou-me em 75 a dizer que o Francisco (Sá Carneiro) me perguntava se me importaria de fazer campanha em Inglaterra. Fiz, junto dos nossos emigrantes que iriam também muitos votar pela primeira vez e lembro-me bem do receio de Portugal se transformar numa ditadura de esquerda. .

Finalmente o verão quente de 75. Lembrome que expressei a minha opinião contrária ao que estava a acontecer às sedes do PCP e mais tarde, em 12 de agosto de 1975, fui convocado para defender a sede do PPD que então era na Afonso Henriques.

Estive lá até altas horas, eue a minha mulher, até que fechei a sede e fui descansar”, termina Professor Manuel Porto, também ele um nome do Grupo de Coimbra.

O Grupo de Coimbra – PPD

A História é feita de pequenas histórias. Às vezes, por um motivo qualquer, deixamos de ter acesso a esses pequenos pormenores que viram o curso ou que moldam o curso da História.

No fervilhar pós regime autoritário – em que mais de 20 membros fundadores da Sedes virão a estar em car-

gos governativos, alguns, mesmo menos mediáticos, desempenhando papéis centrais como é o caso de Rui Vilar – chega a pensar-se ser o momento de concretizar uma das linhas, e dos temores do regime: a metamorfose da Sedes em partido político.

Rapidamente se chega à

conclusão dessa impossibilidade e, naquilo que viria a ser o centro ideológico surge, para além do PS o PPD.

A fundação do PPD está intimamente ligada com a existência do chamado “Grupo de Coimbra”.

Nele pontuavam nomes como Barbosa de Melo – encarregado por Francisco

Sá Carneiro de escrever os princípios programáticos do futuro partido – Mota Pinto, Figueiredo Dias e Xavier de Basto.

Quando, em Maio de 1974, se encontra num hotel da Curia um grupo de supostos aquistas, é com a finalidade de criar um partido político que, na realidade, se reúne.

O PPD e a democracia portuguesa



Barbosa de Melo

Ao longo do ano 1973 foi-se tornando cada vez mais evidente que o Estado Novo estava a chegar ao seu fim. O desgaste das guerras no Ultramar, com milhares jovens mortos ou feridos e tantas famílias destroçadas, somado ao falhanço das tentativas de reformar o regime “por dentro” abriram a porta a que um grupo de oficiais das forças armadas comesse a preparar um golpe militar para forçar a mudança. Em fevereiro de 1974, o próprio o Vice-Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, António de Spínola, admitiu, no “Portugal e o Futuro”, que a vitória militar nas guerras era impossível e que urgia encontrar uma solução política. A 16 março houve uma primeira tentativa para derrubar o regime e a 25 de abril a mudança finalmente aconteceu!

Apesar da incerteza sobre o regime que aí vinha, o Programa do MFA apontava claramente para a eleição de uma Assembleia para redigir uma nova Constituição e traçava o objetivo de garantir, no imediato, a liberdade de expressão e pensamento, bem como a liberdade de reunião e de associação política. Depois de décadas de partido único, abriam-se as portas à criação de partidos políticos em Portugal!

Os dias e semanas que se seguiram ao 25 de abril foram de intensíssima densi-

dade política, com reuniões, telefonemas, intrigas, convites e desconvites... Neste ambiente efervescente nasceu o Partido Popular Democrático (PPD), à volta de um grupo de pessoas que se aproximaram pelos ideais do personalismo humanista não marxista e que não se reviam nas propostas políticas que vinham da clandestinidade ou que estavam a surgir no novo contexto. Alguns dos fundadores tinham notoriedade política prévia, obtida na ala liberal do parlamento, na participação nos congressos da oposição democrática, na participação cívica ou ligada à Igreja. Muitos eram universitários e pessoas de cultura, ainda que houvesse profissionais de todas as formações.

Nos primeiros tempos do PPD, a definição do programa político desencadeou muita discussão, com uns a puxar pela costela liberal e outros a bater-se por um ideário mais social-democrata. É hoje consensual que os mais ligados a Coimbra tiveram um papel decisivo no equilíbrio desse texto fundador, um documento que foi capaz de atrair pessoas de elevada qualidade cívica, profissional e científica. De 1974 para cá, o PPD foi um pilar da democracia portuguesa e poderá continuar a sê-lo enquanto continuar a chamar boa parte dos melhores de cada geração.

Homenagem dos ex-deputados



Jorge Lacão
presidente da AEDAR*

A AEDAR foi reconhecida de interesse parlamentar pelo Plenário da Assembleia da República em conformidade com o previsto no próprio Estatuto dos Deputados em relação ao movimento associativo de antigos parlamentares e congrega, no seu seio, antigos titulares oriundos dos mais diversos quadrantes políticos, hoje irmanados no propósito comum de manterem vivos os ideais da liberdade, do pluralismo e da sã convivência democrática.

A nossa presença hoje, de que muito honrados nos sentimos, nesta homenagem, é, também, o resultado do quadro de colaboração que temos vindo a firmar com outras entidades da sociedade civil, igualmente irmanadas no compromisso de cidadania, como são o caso da CIVICUS, da SEDES, da ANAM, que igualmente saudamos, bem como à Universidade de Coimbra a que tantos de nós estão indelevelmente ligados, como é também o meu caso.

E a minha última palavra é para os homenageados, Professores António Barbosa de Melo, Carlos da Mota Pinto, Jorge Figueiredo Dias e Xavier de Basto, a quem tanto como aluno como, particularmente ao de Melo, como coevo da vida parlamentar, tanto devo na minha formação jurídica e de cidadão.

Em nome da Direção da AEDAR quero, muito especialmente, prestar homenagem de gratidão ao antigo Presidente da Assembleia da República, António Barbosa de Melo que, sempre com uma palavra avisada, um conselho certo e uma serenidade imperturbável em muito concorreu para da dignificação da nossa instituição parlamentar.

Lembrar, também, o contributo do professor Mota Pinto, homem de determinação e coragem que, além do contributo que deu ao governo do País em momento especialmente crítico, se perpetuará como o autor da própria designação da nossa instituição Parlamentar, a Assembleia da República.

*Associação de Ex-deputados da Assembleia da República

O nosso 25 de abril começou agora



Albino Almeida
presidente da Direção da ANAM*

Na ANAM desde o passado 25 de Abril de 2024, temos como lema “O nosso 25 de Abril começou agora”.

Porquê?

Porque fazendo parte do inscrito no chamado 2º D (Democratizar) do Programa do MFA para ser colocado em prática depois do triunfo do golpe militar e também após as eleições livres e como consequência destas, ainda iria demorar mais tempo até que se criasse e aprovasse a arquitetura do poder democrático – a Constituição da República

Em tal edifício legislativo, fundador e conformador da Democracia, cujo erigir na prática só terminou em 12 de dezembro de 1976, data das primeiras eleições democráticas para o Poder Local.

Antes disso, muitos puderam viver muitas datas e outros tantos momentos, fossem de lutas e tantos outros de aprendizagem da vivência democrática eivada de tantos riscos, ou tantas vitórias da maioria do Povo, bem como derrotas de minorias várias expressas, ou tacitamente dissimuladas.

Nalgumas delas, eventualmente nas mais importantes, na já citada discussão e votação da Constituição da República, especialmente nos novos órgãos da nova Democracia, alguns destes homens tiveram um papel cívico e político também eles fundacionais do chamado regime democrático que o voto dos Portugueses tem legitimado sucessivamente.

Hoje e aqui, vamos começar por lembrar alguns desses Portugueses que foram determinantes para sermos o que hoje somos politicamente.

Esses Deputados Constituintes criaram este edifício autárquico que hoje conhecemos, criticamos e para os quais reclamamos mudanças e reformas, mas que foi essencial para a consolidação de um Estado, para a sua harmonia e para o viver diariamente em democracia. Algo que era absolutamente novo e desconhecido há 50 anos.

Obrigado, portanto, por acederem a ajudar-nos a revisitar esse caminho.

Também obrigado, e agora egoisticamente, por terem criado a Assembleia Municipal, em rigor o único órgão autárquico que nasceu com Abril.

Mais uma vez egoisticamente, muito obrigado também por nas, opções de serviço público possíveis, muitos destes notáveis terem optado, prévia ou posteriormente, por escolherem servir os seus Conciudadãos através de um percurso autárquico, nomeadamente, nas assembleias municipais.

António Barbosa de Melo, depois de ser a segunda figura de Portugal aceitou ser candidato à Assembleia Municipal de Penafiel e seu Presidente.

E hoje constata-se a feliz coincidência do Presidente da República, do Presidente da Assembleia da República e do Primeiro Ministro terem sido autarcas e Presidentes de Assembleia Municipal. É nestas assembleias de proximidade que a democracia mais se reforça em todos os momentos e, especialmente, nos momentos difíceis.

Não podemos desiludir os artífices da nossa democracia e acredito que estaremos à altura.

Obrigado ao Grupo de Coimbra.

*Associação Nacional de Assembleias Municipais

1 António Barbosa de Melo e Nuno Rodrigues dos Santos a liderar trabalhos

2 Francisco Balsemão, Sousa Franco, António Barbosa de Melo, Francisco Sá Carneiro, Joaquim Magalhães Mota, Carlos da Mota Pinto (fotos PSD)



Entre uma visão mais liberal (personificada por Francisco Sá Carneiro) e uma ala mais à esquerda, acaba por se impor a visão social-democrata de modelo alemão, defendida pelo “grupo de Coimbra”.

Portugal vivia uma época complexa, com

risco da instituição de um regime totalitário e o PPD precisava de se afirmar, pelo que decide assinar o Pacto MFA-Partidos.

O PPD começa o seu trabalho de implantação basista, criando o modelo de partido interclassista que vem a ser

considerado mais uma originalidade do 25 de abril, na esperança de realizar a aspiração expressa por Mota Pinto na frase que viria a ficar célebre: “Hoje somos muitos, amanhã seremos milhões”.

Ao cumprirem-se 50 anos sobre a fundação

do PPD, a SEDES e outras Instituições uniram-se para recordar os elementos desse grupo, prestar homenagem ao seu espírito democrático, livre e solidário e agradecer o seu contributo para a construção do Portugal democrático.

E Coimbra, que tem ao longo dos séculos vários e relevantes motivos para se orgulhar, desde logo a sua Universidade que acolhe esta sessão, aproveitando-se para agradecer a Vice-Reitor João Nuno Calvão da Silva, tem também aqui, neste(s) Grupo(s)

de Coimbra (Homens e Mulheres que, objectivamente, puseram em risco a sua carreira, a sua tranquilidade, a sua segurança para que pudessemos hoje viver neste regime democrático) mais um motivo para estar certa da sua grandeza e da sua relevância.

piquete



➤ **Danos materiais resultaram de colisão** entre dois veículos ligeiros. Foi anteontem, às 04H25, na via paralela à rua do Padrão, em **Coimbra**.

➤ **Colisão em veículo estacionado** provocou danos. Aconteceu na passada quarta-feira, às 11H10, na rua Castro Matoso, em **Coimbra**.

➤ **Condutor colocou-se em fuga** após colisão entre duas viaturas ligeiras. Foi anteontem, às 11H10, na Rua Combatentes da Grande Guerra (**Coimbra**).

➤ **Dois veículos ligeiros ficaram danificados** após colisão, registada na quarta-feira, às 17H05, na avenida Dias da Silva, em **Coimbra**.

112



Acidente de trabalho provoca um morto

► Um acidente de trabalho numa obra de saneamento, em Pombal, provocou ontem a morte a uma pessoa, disseram à agência Lusa fontes da Proteção Civil, da GNR e da câmara.

O comandante dos Bombeiros de Pombal adiantou à Lusa que o acidente ocorreu numa obra de saneamento, na freguesia de Redinha, quando, “por algum motivo”, a vítima caiu na vala. “Quando chegámos ao local, a pessoa já se encontrava em paragem cardiorrespiratória”, explicou Paulo Albano. Fonte da GNR confirmou à Lusa o acidente, que ocorreu durante a abertura de uma vala, revelando que se trata de um homem de 72 anos. O presidente da Câmara de Pombal disse à Lusa que já esteve no local, para onde também se deslocaram elementos da Autoridade para as Condições do Trabalho. | **Lusa**

Prisão preventiva a suspeito de roubos em Pombal

●●● O **Tribunal de Leiria** decretou ontem a prisão preventiva ao homem suspeito de dois roubos por esticção, em Pombal, informou a PSP de Leiria. O homem, já com antecedentes criminais pelo mesmo tipo de crime, foi intercetado por populares, na terça-feira, e entregue à PSP de Pombal.

Presente ontem a primeiro interrogatório no Tribunal Judicial de Leiria, o juiz de instrução aplicou-lhe a medida de coação de prisão preventiva.

Pelas 18H45, na terça-feira, uma mulher de 78 anos, que caminhava numa das ruas da cidade de Pombal, “foi surpreendida pelas costas, por um cidadão de bicicleta que, num gesto repentino, lhe subtraiu a carteira que trazia debaixo do seu braço”, adianta um comunicado da PSP.

A vítima deslocou-se à esquadra e denunciou o crime, tendo a PSP encetado diligências para intercepar o autor do crime.

Nova tentativa 15 minutos depois

Quinze minutos depois, noutra artéria da cidade, o suspeito utilizou o mesmo método para tentar assaltar uma mulher de

75 anos, tentando subtrair-lhe a mala que trazia no braço.

No entanto, a vítima ofereceu resistência. “O homem acabou por ser intercetado por populares que se aperceberam do assalto e o entregaram, sob detenção, à Polícia que chegou ao local e procedeu às medidas de segurança necessárias”, lê-se na nota de imprensa.

Após terem sido efetuadas diligências, os agentes detetaram que a primeira carteira subtraída se encontrava “no interior do veículo propriedade do autor do crime, o qual estava estacionado muito próximo do local onde aquele foi intercetado”.

A PSP assegura que as vítimas não sofreram qualquer ferimento e os objetos subtraídos foram entregues aos seus proprietários.

Apesar das vítimas terem “apenas um valor muito residual em moedas”, o valor dos equipamentos eletrónicos e das carteiras ascende a mais de 800 euros.

O suspeito foi detido e foram-lhe apreendidos uma viatura e um velocípede “que utilizava na sua conduta criminal”. | **Lusa**

Furtam esmolas e dinheiro da peregrinação a Fátima

Igreja Matriz de Oliveira do Hospital foi assaltada durante a madrugada de ontem. GNR já está a investigar

●●● A Igreja Matriz de Oliveira do Hospital foi assaltada durante a madrugada de ontem.

Segundo o presidente da União de Freguesias de Oliveira do Hospital e São Paio de Gramaços, José Manuel Matias, os autores do furto terão levado o dinheiro das esmolas dos fiéis e também o relativo às inscrições entretanto efetuadas para a peregrinação a Fátima.

De acordo com o autarca, fonte próxima do padre António Loureiro, explicou que o assalto terá acontecido durante a madrugada e apenas detetado ao início da manhã. “Foi detetado às 07H45, pela responsável pela abertura da igreja que deu conta de algumas anormalidades”, explicou o responsável da união de freguesias.

O presidente disse ainda que também o sistema de videovigilância foi subtraído do interior da igreja e foram “removidas várias gavetas” do



Assalto através de arrombamento de uma porta

espaço de culto.

José Manuel Matias adiantou que o assalto foi efetuado através do método de “arrombamento, por uma das portas”.

O caso foi entretanto comunicado à GNR de

Oliveira do Hospital e ao Núcleo de Investigação da Lousã, que ontem se deslocaram ao local para recolha de indícios que permitam apurar o(s) autor(es) do furto.

| **José Armando Torres**

Sapadores florestais da Região treinaram resposta a incêndios em Montemor

●●● Cerca de 80 sapadores florestais de 16 equipas de concelhos da região participaram numa Ação de Treino Operacional (ATO), que decorreu no Centro Náutico de Montemor-o-Velho, “com o intuito de melhorar a capacidade de resposta destes profissionais face à ocorrência de eventuais incêndios”, refere nota da autarquia montemorense enviada ao DIÁRIO AS BEIRAS.

“Nos dias de alerta amarelo ou superior, os sapadores têm indicação para sair de imediato caso se

aviste uma coluna de fumo”, recordou Luís Paulo Pita, chefe do núcleo de coordenação sub-regional da Região de Coimbra do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), entidade que dinamizou a iniciativa.

Segundo a nota da câmara, o responsável explicou ainda que “a organização do teatro de operações e os procedimentos de segurança” foram alguns dos temas abordados nesta ação de capacitação teórico-prática, que incluiu “exercí-



Ação decorreu no Centro Náutico

cios de comunicações e simulação de organização inicial do teatro de operações ou exercícios práticos com os equipa-

mentos hidráulicos”.

Vice-presidente destaca importância

Na receção aos sapa-

dores florestais, o vice-presidente da câmara municipal, Décio Matias, destacou a “importância extrema dos sapadores florestais”, ao recordar que, “no ano passado, no concelho de Montemor-o-Velho, 90% das primeiras intervenções em incêndios” foram realizadas por estas equipas. “Aproveitem esta formação para conseguirem ter um melhor desempenho no terreno no dia-a-dia, pois as nossas populações dependem da vossa intervenção”, expressou o também ve-

reador da Proteção Civil Municipal.

A componente teórica da sessão contou ainda com a colaboração da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (assuntos como o funcionamento da sala de operações e comunicações), da Polícia Judiciária (importância da preservação de indícios para chegar à causa dos incêndios) e GNR (detalhou a articulação das Equipa de Manutenção e Exploração de Informação Florestal com os sapadores florestais”. **J.A.T.**

101671



14 – 23
JUNHO 2024
PRAÇA DO COMÉRCIO
LARGO DO ROMAL | LARGO DO POÇO

ENTRADA
LIVRE

DESTAQUES DE FIM DE SEMANA

22 JUNHO | SÁBADO
AUDITÓRIO LUÍS DE CAMÕES

16h00 | Apresentação do livro Morro da Pena Ventosa, de Rui Couceiro | Moderação: Teresa Carvalho

19h00 | Apresentação da obra A Ciência na Poesia Portuguesa do Século XX, com Carlos Fiolhais

PALCO LIBERDADE

21h30 | Concerto: JP Simões canta José Mário Branco

PRAÇA DAS FAMÍLIAS

11h00 | Peça para a infância: Exercício de ser Criança e Outros Ensinamentos | O Teatrão

15h00 | Jogos de Tabuleiro | Associação Inclusão Contacto | BMC

17h00 | Teatro para bebés: Tenho a Lua no meu bolso, com Alice Cardoso, Helena Amaral e Liliana Machado | Associação Recortar Palavras

19h00 | Apresentação do livro Sol(idão) da Alba, apresentação pela Associação Juvenil CódigAtomiko e CASPAE | BMC

PRAÇA DA ARTE E DA CRIAÇÃO

15h00 | Performance - Poezz | Associação Cultural Apura

17h00 | Colóquio Políticas de Gosto com Ângela Ferreira, Isabel Carlos, Miguel von Hafe Pérez e Óscar Faria | Centro de Artes Visuais – Encontros de Fotografia

19h00 | Leitura de Contos com Miguel Gouveia | Bruaá | Associação Cultural Apura

23 JUNHO | DOMINGO
AUDITÓRIO LUÍS DE CAMÕES

16h00 | Apresentação do livro Vida e morte nas cidades geminadas, de Sérgio Godinho

17h30 | Apresentação da biografia de Camões: Fortuna, Caso, Tempo e Sorte, de Isabel Rio Novo | Moderação: Teresa Carvalho

19h00 | Apresentação da obra A vida na selva, de Álvaro Laborinho Lúcio

PALCO LIBERDADE

21h30 | Concerto - Capicua: Concerto Poético

PRAÇA DAS FAMÍLIAS

11h00 | Apresentação do livro 25 de abril, de Carlos Nuno Granja

15h00 | Atelier de costura e pintura: Retalhos de liberdade, com Maria Santos | Associação Recortar Palavras

16h00 | Apresentação do livro Chegou a Primavera | BMC | Associação Recortar Palavras

17h00 | Música: Histórias cantadas, por Diogo Gomes | Associação Recortar Palavras

19h00 | Pokt concerto infantil: Cantigas na contra capa, por Alex Lima

PRAÇA DA ARTE E DA CRIAÇÃO

15h00 | Roda Ao Centro

Open mic de poesia todas idades
Role aberto de: dança, beatbox, freestyle e escrita (todas as idades)

Mural comunitário | Associação Cultural Apura

Outros Espaços/Programação Convergente

17h00 | Salão Nobre | Encontro Internacional de Escritores | Maria do Rosário Pedreira, Manuel Valente, Luís Filipe Castro Mendes, Lauren Mendinueta, Maria João Cantinho e Edouard Rambourg (Saxofone) | Moderação: Maria Bochicchio e José Manuel Diogo | Associação Portugal-Brasil 200 anos e Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos da Universidade de Coimbra

19h30 | Concerto: Patrícia Costa - Fado Camonianos | Associação Portugal-Brasil 200 anos e Centro Interuniversitário de Estudos Camonianos da Universidade de Coimbra

www.cm-coimbra.pt

Facebook Instagram @municipiodecoimbra

ORGANIZAÇÃO



APÓIO À PRODUÇÃO



PARCERIAS DE PROGRAMAÇÃO



APÓIO À PRODUÇÃO



APÓIO À PRODUÇÃO



PARCERIAS DE COMUNICAÇÃO



coimbra

protagonista

➤ **Ana Teresa Peixinho**, docente da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, lançou este mês o seu mais recente livro de investigação intitulado “Estudos Narrativos Mediáticos”. A obra foi escrita para estudantes de pós-graduação e investigadores das Ciências da Comunicação.



DR



15.º Festival das Artes Quebra Jazz é um dos contemplados

Três festivais de música da cidade financiados pela DGArtes

●●● 128 é o número de projetos que a Direção-Geral das Artes (DGArtes) vai financiar no âmbito do Concurso de Apoio a Projetos de Música e Ópera, três deles do concelho de Coimbra e outros três da área territorial do respetivo distrito.

Os concertos na cidade que têm apoio são o 15.º Festival das Artes Quebra Jazz, da Associação Quebra-Costas (45 mil euros); o “Coimbra

World Piano Meeting”, da Associação Internacional Aquiles Delle Vigne (25 mil euros); e o “Festival Instrumental de Música”, da Associação Cultural Museu da Música de Coimbra (25 mil euros).

Outras três candidaturas aprovadas no distrito

Do distrito de Coimbra vão ser apoiadas as iniciativas “As Sombras de uma Azinheira/Ópera”, da associação cultural Ritornello, de Condeixa-a-Nova (55 mil euros); os “Sopros de Abril” da associação de Penela “Ventos Eruditos” (25 mil euros);

e o “Pão da Terra”, da Teamus - Associação de Artes Performativas, da Lousã (25 mil euros).

De acordo com a DGArtes, o apoio a projetos contemplou 120 candidaturas na área da música e oito na área da ópera, que se distribuem por todo o território nacional”, com 30 projetos na região Centro, 49 na região Norte, 31 na Área Metropolitana de Lisboa, oito no Alentejo, cinco no Algarve, três na Região Autónoma dos Açores e dois na Região Autónoma da Madeira.

Mais de metade dos projetos sem verba

Todavia, 164 ficaram sem apoio porque a verba se esgotou, embora reunissem a pontuação necessária, como foi o caso do projeto de música da Casa das Artes Bissaya Barreto, que havia solicitado 45 mil euros.

A decisão final do concurso, cujas candidaturas aconteceram entre 30 de outubro e 13 de dezembro do ano passado, só ontem foi divulgada pela DGArtes, em comunicado, tendo já sido comunicada aos candidatos apoiados. | **António Rosado**

subfinanciamento

●●● Ao longo dos últimos tempos, as estruturas representativas das artes têm alertado para o subfinanciamento, o que também ficou patente no início de junho, quando saíram os resultados do concurso de “criação” e “edição”, com 161 projetos apoiados, com cerca de quatro milhões de euros, tendo 176 ficado de fora. A declaração anual da DGArtes para 2024 prevê a abertura de oito concursos do Programa de Apoio a Projetos, cujos montantes e prazos limites de abertura ainda não foram fixados.

13,35 milhões atribuídos

●●● A dotação do Programa de Apoio a Projetos foi de 13,35 milhões de euros, o que representou um reforço face ao ano anterior, parte dele consumido em maio passado, quando foram anunciados os resultados do concurso de Artes Visuais, Programação e Procedimento Simplificado. A DGArtes destaca, “como objetivos estratégicos deste concurso, “o incentivo à criação de sinergias entre os setores cultural e educativo”, designadamente com obras de autores portugueses.

Apoio garantido ao 15.º Festival das Artes Quebra Jazz, “Coimbra World Piano Meeting” e “Festival Instrumental de Música”



↘ **Condicionamentos de trânsito** amanhã, 22 de junho, em Bencanta, margem sul do Mondego, devido ao europeu de triatlo. A prova vai afetar a “estrada do rio”, onde decorrerá habitual feira dos 7 e 23, com o estacionamento interior indisponível e condicionamento de as viaturas pesadas (feirantes).

Bomba de insulina melhora qualidade de vida a 61 diabéticos



Equipa do Centro de Tratamento com Perfusão de Insulina

●●● São muito positivos, ao fim de dois anos, os resultados da entrada em funcionamento de um sistema automático de administração de insulina a diabéticos, no Serviço de Endocrinologia da Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra.

“Melhorou consideravelmente o controlo glicémico dos doentes”, adiantou ontem Luísa Barros, médica coordenadora do respetivo centro de tratamento.

Trata-se de uma terapia de diabetes “mellitus tipo 1”, de que beneficiam 61 doentes, seguidos pelo Serviço de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo, que é, atualmente, um dos centros do país com maior número de doentes de “diabetes ju-

venil”, como é popularmente designado.

Glicémia controlada

Luísa Barros explicou que se verifica um aumento do tempo no alvo (glicémia dentro do intervalo considerado bom) em cerca de 15%; redução do tempo em hiperglicemia em 12%; e diminuição das hipoglicémias em cerca de 3,5%.

“Para além do melhor controlo da doença e prevenção de futuras complicações, os doentes sob esta modalidade terapêutica, reportam grande melhoria na sua qualidade de vida”, destacou a especialista, acrescentando que a “tecnologia mais avançada para o tratamento da diabetes tipo 1 é, sem dúvida, um

passo muito relevante no tratamento das pessoas afetadas por esta doença”.

O referido tipo de diabetes é uma doença crónica cujo tratamento exige grande colaboração das pessoas afetadas.

O tratamento tradicional contempla a avaliação de glicemia capilar e múltiplas administrações diárias de insulina, o que se tornou mais eficiente com a introdução das “bombas de insulina”.

Em paralelo, a ULS de Coimbra está a formar equipas desta especialidade, para trabalharem em rede com as USF de Norton de Matos, Mondego, Manuel da Cunha — as três em Coimbra — e a Terras D’Uvária, em Oliveira do Hospital.

| **A.R.**

Descentralizar a cultura pelas freguesias

●●● O Centro Cultural e de Assafarge recebe, no próximo domingo, 23 de junho, às 17H00, a fase final do projeto 3DÊS – Em Campanha para Descentralizar, Discutir e Democratizar a Cultura: os Conselhos de Freguesia. Vai estar presente a companhia Teatrão, em contacto com as populações.



na Feira do Livro com...



Maria Sousa / Nuno Abrantes

Que expectativas tem para o desempenho nesta Feira do Livro?

Eu nunca tenho expectativas. Para mim estar aqui, mostrar as nossas edições, é mais do que suficiente.

Pode não ser o mesmo para outras pessoas mas para mim isso chega. Fazemos sempre vendas do que editamos; normalmente fazemos coincidir a edição de um livro

com a feira, que foi o caso deste da Andrea Cohen, com tradução de Francisco José Craveiro que foi docente na faculdade de Matemática.

Que transformações introduziria para a realização desta Feira?

Horários menos longos; acho que mesmo ao fim de semana, é muito tempo. Embora o horário até à meia noite seja

bom, acho que durante a semana, fechar às 22H00, é o ideal. Às 23H00 não está aqui ninguém.

Não haver acumulação de eventos – isso é o principal. Não haver teatro misturado com a festa da sardinha, com a feira do livro. Não dispersar a feira, acarinhá-la.

O que pensa que deve ser feito para aumentar a leitura e publicação de livros?

Para aumentar a leitura, ler em casa; no caso da poesia, acho que a escola assassina o gosto pela leitura, em vez de as pessoas aprenderem a gostar do poema estamos a dissecar o poema; a rima ... as figuras de estilo ... não é isso que interessa; o interesse é entender o que o poema quer dizer. E mesmo assim, acho que se gasta muito tempo em coisas supérfluas no ensino secundário. E isso também parte da educação que os pais forneçam aos filhos, porque às vezes se esquece que a escola não onde se vai ter educação mas formação

101 391

Queres ser professor de Física e Química?

$$\vec{F} = m\vec{a}$$

$$E = mc^2$$


MESTRADO EM ENSINO DE FÍSICA E DE QUÍMICA


$$2H_2O \rightarrow 2H_2 + O_2$$


apps.uc.pt/courses/PT/course/401


Mariette Pereira [mariette@ua.pt](#)

Pedro Costa [pedro@ua.pt](#)












Inscribe-te na **Universidade de Coimbra**

03/06 - 10/07

02/09 - 13/09







Festa Junina no Mercado do Calhabé e Santos Populares no Mercado D. Pedro V

●●● A “Festa Junina”, a realizar-se no domingo, no Mercado do Calhabé, e os “Santos Populares”, a 28 e 29 deste mês, no Mercado Municipal D. Pedro V, são os próximos eventos de destaque organizados pela União de Freguesias de Coimbra.

Shows de culinária, espetáculos de música e djs, comidas típicas e aulas de forró são algumas das atividades que se podem esperar já no domingo, no Mercado do Calhabé, naquilo que é a “Festa Junina”. Esta comemoração, tipicamente brasileira, foi implementada por portugueses no século XVI, com o grande objetivo de



Tiago Camilo, João Francisco Campos e Robson Lemos apresentaram os eventos

homenagear o São João e o Santo António. Numa conferência de imprensa realizada ontem na sede da União de Freguesias de Coimbra, Robson Lemos, responsável da organização do evento, exaltou o certame.

“Um dia inesquecível e repleto de tradições, diversões e sabores”, afirmou. Segundo Robson Lemos, estarão presentes no certame quatro restaurantes e 10 chefs brasileiros para explicarem as diversas comidas que estarão a ser servidas ao público.

Este evento acontece das 14H00 às 22H00 e tem entrada gratuita.


No fim semana seguinte

(28 e 29 de junho) é a vez do Mercado Municipal D. Pedro V ser palco dos Santos Populares. Sardinhada, música portuguesa e muita animação é o que se pode esperar.

“Esta certame será pausada por muita festa e alegria”, disse Tiago Camilo, organizador deste evento que também é gratuito.

Nas respetivas apresentações. João Francisco Campos, presidente da União das Freguesias de Coimbra, afirmou que “são festas diferentes, que se pautam pela tradição e pela animação”.

O orçamento para as duas festas é de 1 500 euros. | **Afonso Pereira Bastos**



Helena de Barros Guerra
Notária

EXTRACTO
(Parcela 152 do IC3: Lanço Avelar Norte/Condeixa)

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura lavrada em onze de Junho de dois mil e vinte e quatro, exarada a folhas duas, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número trezentos e dez, deste Cartório Notarial, foi feita uma Justificação, na qual, **António José de Carvalho Nunes Teixeira Pinto**, casado, contribuinte fiscal número 135 382 254, portador do cartão de cidadão nº 08573719 4 ZY8 válido até 13.01.2028, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, com domicílio profissional na Rua do Salgueiral nº 62, 2º, sala 2, Porto, que outorga na qualidade de procurador e em representação de: **EXPI, Expropriações do Pinhal Interior, A.C.E.**, com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 509 378 706, com sede na Rua do Salgueiral nº 62, 2º, sala 2, Paranhos, Porto, a qual outorga por sua vez em representação da: **“Ascendi Pinhal Interior, Estradas do Pinhal Interior, S.A.”** com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 509 397 913, com sede no Centro de Negócios de Ansião, Parque Empresarial Camporês, Chão de Couce, Ansião, a qual no âmbito do processo de aquisição dos bens e direitos necessários à prossecução do contrato de subconcessão que celebrou com a “EP- Estradas de Portugal, S.A.” hoje denominada “IP Infraestruturas de Portugal, S.A.” e consequentemente em nome do **Estado Português** com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 481 036, nos termos do Decreto Lei nº 380/2007 de 13 de Novembro, no uso dos poderes que lhe foram conferidos por procuração arquivada a instruir a escritura exarada a folhas duas do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Duzentos e oitenta e nove., declarou que, com exclusão de outrem, o **Estado Português** é o único dono e legítimo possuidor do seguinte bem imóvel: Parcela de terreno, com a área de quatrocentos e trinta e oito metros quadrados, a confrontar de todos os lados com o Estado Português, correspondente à parcela 152, a desanexar do prédio rústico, composto por pinhal, sito em Vale Centráo, freguesia de Penela (Santa Eufémia), concelho de Penela, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penela sob o número dez mil cento e vinte e cinco, aí registado definitivamente a favor de Júlio Manuel Nogueira Carril pela inscrição Ap. quatrocentos e dez, de vinte e cinco de outubro de dois mil e vinte e dois, a destacar do inscrito na respetiva matriz sob o artigo 27140, da União das Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal, ainda com a área total de mil e duzentos metros quadrados. Que a sua representada, EXPI, Expropriações do Pinhal Interior, A.C.E., adquiriu a parcela que ora se justifica do titular inscrito por compra verbal, em dia que não pode precisar do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze, inexistindo, contudo, título formal que comprove esta transmissão. Que à data, não estando regularizada a situação registral do prédio, não foi possível celebrar o auto de expropriação amigável, tendo a sua representada tomado desde logo posse da parcela e pago a totalidade do preço acordado, com a intenção da realização da escritura de venda posterior, tudo tendo em conta a urgência e a declaração de utilidade pública que abaixo se descreve. Que de acordo com o prescrito no número dois do artigo 92º do Código do Notariado, a sua representada tem legítimo interesse na outorga da presente escritura, porque a parcela foi adquirida pela “EXPI” para o cumprimento do Contrato de Condução e Realização de Processos de Expropriação com a “Ascendi Pinhal Interior, Estradas do Pinhal Interior, S.A.”, a qual, por sua vez, celebrou com a “EP - Estradas de Portugal, S.A.”, hoje denominada “IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.”, um contrato de subconcessão para a construção da obra do IC3: Lanço Avelar Norte/Condeixa, no qual se incluíram os poderes para, em nome do Estado Português, adquirir os prédios rústicos ou urbanos, necessários à construção das referidas infraestruturas, pelo que após a construção da mencionada estrada a parcela justificada foi integrada no domínio privado do Estado e posteriormente no domínio público do Estado. Que para a mencionada parcela integrar a obra do IC3: Lanço Avelar Norte/Condeixa, foi publicado no Diário da República, 2.ª Série, número 59 de 24 de março de 2011 a sua identificação como parcela 152 e a declaração de utilidade pública pelo Despacho n.º 5118/2011. Que, em consequência da venda assim efetuada, a sua representada por si e os seus antecessores, sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição da indicada parcela, há mais de vinte anos, usufruindo por isso de todas as utilidades por ela proporcionadas, e administrando-a com ânimo de quem exercita direito próprio, pacificamente porque sem violência, pública e continuamente, com conhecimento de toda a gente e sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja e que na presente data integra uma estrada nacional de conhecimento público. Que, por todas as razões invocadas, não é possível a aquisição da referida parcela pelos meios normais e dadas as enumeradas características de tal posse e sendo público que a mencionada parcela integra a já referida Estrada Nacional, vem invocar a aquisição por usucapião, estabelecimento de novo trato sucessivo, justificando o seu direito de propriedade, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Está conforme o original.
Cartório Notarial de Helena de Barros Guerra, onze de Junho de dois mil e vinte e quatro.

A Notária

(DIÁRIO AS BEIRAS, N.º 9388 de 21/06/24) 101654



Helena de Barros Guerra
Notária


EXTRACTO
(Parcela 187 do IC3: Lanço Tomar/Avelar Sul)

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura lavrada em onze de Junho de dois mil e vinte e quatro, exarada a folhas cento e quarenta, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número trezentos e nove, deste Cartório Notarial, foi feita uma Justificação, na qual, **António José de Carvalho Nunes Teixeira Pinto**, casado, contribuinte fiscal número 135 382 254, portador do cartão de cidadão nº 08573719 4 ZY8 válido até 13.01.2028, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, com domicílio profissional na Rua do Salgueiral nº 62, 2º, sala 2, Porto, que outorga na qualidade de procurador e em representação de: **EXPI, Expropriações do Pinhal Interior, A.C.E.**, com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 509 378 706, com sede na Rua do Salgueiral nº 62, 2º, sala 2, Paranhos, Porto, a qual outorga por sua vez em representação da: **“Ascendi Pinhal Interior, Estradas do Pinhal Interior, S.A.”** com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 509 397 913, com sede no Centro de Negócios de Ansião, Parque Empresarial Camporês, Chão de Couce, Ansião, a qual no âmbito do processo de aquisição dos bens e direitos necessários à prossecução do contrato de subconcessão que celebrou com a “EP- Estradas de Portugal, S.A.” hoje denominada “IP Infraestruturas de Portugal, S.A.” e consequentemente em nome do **Estado Português** com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 481 036, nos termos do Decreto Lei nº 380/2007 de 13 de Novembro, no uso dos poderes que lhe foram conferidos por procuração arquivada a instruir a escritura exarada a folhas duas do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Duzentos e oitenta e nove., declarou que, com exclusão de outrem, o **Estado Português** é o único dono e legítimo possuidor do seguinte bem imóvel: Parcela de terreno, com a área de mil setecentos e setenta e oito metros quadrados, a qual atualmente confronta de todos os lados com o Estado Português, correspondente à parcela 187, do prédio sito em Monte Milho, União das Freguesias de Areias e Pias, concelho de Ferreira do Zêzere, não descrita na Conservatória do Registo Predial de Ferreira do Zêzere, a destacar do inscrito na respetiva matriz sob o artigo 132, Secção 1-L, da mencionada União das Freguesias, ainda com a área total de dois mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, proveniente do artigo 132, Secção L, da extinta freguesia de Pias. Que a sua representada, EXPI, Expropriações do Pinhal Interior, A.C.E., adquiriu o prédio que ora se justifica por compra verbal a Maria Gabriela Lopes Ferreira Vicente, casada com Joaquim André da Silva Vicente, residente na Rua Ilha do Pico, n.º 8, Mealhada, Lourdes, em dia que não podem precisar do mês de Julho do ano de dois mil e doze, inexistindo, contudo, título formal que comprove esta transmissão. Que à data, não estando regularizada a situação registral do prédio, não foi possível celebrar o auto de expropriação amigável, tendo a sua representada tomado desde logo posse do prédio e pago a totalidade do preço acordado, com a intenção da realização da escritura de venda posterior, tudo tendo em conta a urgência e a declaração de utilidade pública que abaixo se descreve. Que desconhecem quem foram os anteriores possuidores aos mencionados Maria Gabriela Lopes Ferreira Vicente, casada com Joaquim André da Silva Vicente, desconhecendo mesmo como tal prédio veio à posse da mesma. Que de acordo com o prescrito no número dois do artigo 92º do Código do Notariado, a sua representada tem legítimo interesse na outorga da presente escritura, porque a parcela foi adquirida pela “EXPI” para o cumprimento do Contrato de Condução e Realização de Processos de Expropriação com a “Ascendi Pinhal Interior, Estradas do Pinhal Interior, S.A.”, a qual, por sua vez, celebrou com a “EP - Estradas de Portugal, S.A.”, hoje denominada “IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.”, um contrato de subconcessão para a construção da obra do IC3: Lanço Tomar/Avelar Sul, no qual se incluíram os poderes para, em nome do Estado Português, adquirir os prédios rústicos ou urbanos, necessários à construção das referidas infraestruturas, pelo que após a construção da mencionada estrada o prédio justificado foi integrado no domínio privado do Estado e posteriormente no domínio público do Estado Português. Que para a mencionada parcela integrar a obra do IC3: Lanço Tomar/Avelar Sul, foi publicado no Diário da República, 2.ª Série, número 29 de 10 de fevereiro de 2011 a sua identificação como parcela 187 e a declaração de utilidade pública pelo Despacho n.º 2931/2011. Que, em consequência da venda assim efetuada, a sua representada por si e os seus antecessores, sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição do indicado prédio, há mais de vinte anos, usufruindo por isso de todas as utilidades por ele proporcionadas, e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, pacificamente porque sem violência, pública e continuamente, com conhecimento de toda a gente e sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja e que na presente data integra uma estrada nacional de conhecimento público. Que, por todas as razões invocadas, não é possível a aquisição do referido prédio pelos meios normais e dadas as enumeradas características de tal posse e sendo público que o mencionado prédio integra a já referida Estrada Nacional, vem invocar a aquisição por usucapião, justificando o seu direito de propriedade, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Está conforme o original.
Cartório Notarial de Helena de Barros Guerra, onze de Junho de dois mil e vinte e quatro.

A Notária,

(DIÁRIO AS BEIRAS, N.º 9389 de 21/06/24) 101655



Helena de Barros Guerra
Notária

EXTRACTO
(Parcela 1097.1/10972 do EN238: Lanço Sertã/Oleiros)

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura lavrada em onze de Junho de dois mil e vinte e quatro, exarada a folhas onze, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número trezentos e dez, deste Cartório Notarial, foi feita uma Justificação, na qual, **António José de Carvalho Nunes Teixeira Pinto**, casado, contribuinte fiscal número 135 382 254, portador do cartão de cidadão nº 08573719 4 ZY8 válido até 13.01.2028, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, com domicílio profissional na Rua do Salgueiral nº 62, 2º, sala 2, Porto, que outorga na qualidade de procurador e em representação de: **EXPI, Expropriações do Pinhal Interior, A.C.E.**, com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 509 378 706, com sede na Rua do Salgueiral nº 62, 2º, sala 2, Paranhos, Porto, a qual outorga por sua vez em representação da: **“Ascendi Pinhal Interior, Estradas do Pinhal Interior, S.A.”** com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 509 397 913, com sede no Centro de Negócios de Ansião, Parque Empresarial Camporês, Chão de Couce, Ansião, a qual no âmbito do processo de aquisição dos bens e direitos necessários à prossecução do contrato de subconcessão que celebrou com a “EP- Estradas de Portugal, S.A.” hoje denominada “IP Infraestruturas de Portugal, S.A.” e consequentemente em nome do **Estado Português** com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 481 036, nos termos do Decreto Lei nº 380/2007 de 13 de Novembro, no uso dos poderes que lhe foram conferidos por procuração arquivada a instruir a escritura exarada a folhas duas do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Duzentos e oitenta e nove., declarou que, com exclusão de outrem, o **Estado Português** é o único dono e legítimo possuidor do seguinte bem imóvel: Parcela de terreno, com a área de trezentos e oitenta e nove metros quadrados, a confrontar de todos os lados com o Estado Português, correspondente à parcela 1097.1/10972, a desanexar do prédio rústico, composto por terra de pinhal, pastagem e cultura com oliveiras e videiras em cordão, sito em Bica, freguesia e concelho de Sertã, descrito na Conservatória do Registo Predial de Sertã sob o número treze mil quatrocentos e quarenta e dois, aí registado definitivamente a favor de Maria Luísa Lopes Alves Farinha Ferreira de Carvalho, Custódio Lopes Alves Farinha e Maria Emília Lopes Alves Farinha, em comum e sem determinação de parte ou direito, pela inscrição Ap. mil quatrocentos e sessenta e sete, de trinta de novembro de dois mil e vinte dois, inscrita na respetiva matriz sob o 16472, a favor do Estado Português, o qual foi destacado do artigo 5541, da mencionada freguesia. Que a sua representada, EXPI, Expropriações do Pinhal Interior, A.C.E., adquiriu a parcela que ora se justifica dos titulares inscritos por compra verbal, em dia que não pode precisar do mês de maio do ano de dois mil e doze, inexistindo, contudo, título formal que comprove esta transmissão. Que à data, não estando regularizada a situação registral do prédio, não foi possível celebrar o auto de expropriação amigável, tendo a sua representada tomado desde logo posse da parcela e pago a totalidade do preço acordado, com a intenção da realização da escritura de venda posterior, tudo tendo em conta a urgência e a declaração de utilidade pública que abaixo se descreve. Que de acordo com o prescrito no número dois do artigo 92º do Código do Notariado, a sua representada tem legítimo interesse na outorga da presente escritura, porque a parcela foi adquirida pela “EXPI” para o cumprimento do Contrato de Condução e Realização de Processos de Expropriação com a “Ascendi Pinhal Interior, Estradas do Pinhal Interior, S.A.”, a qual, por sua vez, celebrou com a “EP - Estradas de Portugal, S.A.”, hoje denominada “IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.”, um contrato de subconcessão para a construção da obra do EN238: Lanço Sertã/Oleiros, no qual se incluíram os poderes para, em nome do Estado Português, adquirir os prédios rústicos ou urbanos, necessários à construção das referidas infraestruturas, pelo que após a construção da mencionada estrada a parcela justificada foi integrada no domínio privado do Estado e posteriormente no domínio público do Estado. Que para a mencionada parcela integrar a obra do EN238: Lanço Sertã/Oleiros, foi publicado no Diário da República, 2.ª Série, número 113 de 14 de junho de 2011 a sua identificação como parcela 1097.1/10972 e a declaração de utilidade pública pelo Despacho n.º 8215/2011. Que, em consequência da venda assim efetuada, a sua representada por si e os seus antecessores, sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição da indicada parcela, há mais de vinte anos, usufruindo por isso de todas as utilidades por ela proporcionadas, e administrando-a com ânimo de quem exercita direito próprio, pacificamente porque sem violência, pública e continuamente, com conhecimento de toda a gente e sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja e que na presente data integra uma estrada nacional de conhecimento público. Que, por todas as razões invocadas, não é possível a aquisição da referida parcela pelos meios normais e dadas as enumeradas características de tal posse e sendo público que a mencionada parcela integra a já referida Estrada Nacional, vem invocar a aquisição por usucapião, estabelecimento de novo trato sucessivo, justificando o seu direito de propriedade, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Está conforme o original.
Cartório Notarial de Helena de Barros Guerra, onze de Junho de dois mil e vinte e quatro.

A Notária

(DIÁRIO AS BEIRAS, N.º 9388 de 21/06/24) 101657

10611

mercado de **VERÃO**

14 - 22 JUNHO**DESCONTOS
ATÉ 10.000€****APOIO À RETOMA
ATÉ 3.000€****OFERTA CARTÃO COMBUSTÍVEL/ENERGIA *** **910 239 584****AUTOMÓVEIS
DOMONDEGO**
Grupo
CORVAUTO**AVEIRO • COIMBRA • CANTANHEDE • FIGUEIRA DA FOZ
VISEU • GUARDA • GOUVEIA • CASTELO BRANCO*****Consulte todas as condições da campanha em www.automondego.pt.**

Visual não contratual | Salvo erro tipográfico | Limitado ao stock existente

17 distinções honoríficas a atribuir no Dia da Cidade



Regina Pinto Lopes é homenageada a título póstumo

●●● Ascende a 17 o número de distinções honoríficas que serão entregues no Dia da Cidade de Coimbra, 4 de julho.

O Executivo Municipal vai deliberar, na reunião de hoje, uma proposta de atribuições aos docentes Carlos Fiolhais e Maria Regina Rocha; Regina Pinto Lopes – cofundadora da Associação de Desenvolvimento Local Coimbra MaisFuturo (a título póstumo) – o músico Jorge Gomes e a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Coimbra, que vão receber o Medalha da Cidade, grau Ouro.

Já António da Silva Martins e Maria Odete Duarte Barreira Buco (funcionários municipais aposentados) vão receber a Medalha de Mérito Dedicação, grau Ouro.

O Município vai, ainda, distinguir – com a Medalha de Mérito Cultural,

grau Ouro – o Grupo Folclórico e Etnográfico do Brinca, o Grupo Folclórico e Etnográfico de Arzila, o Ateneu de Coimbra, Coletividade de Cultura e Recreio e o JACC – Jazz ao Centro Clube.

Diogo Ribeiro vai receber a Medalha de Mérito Desportivo, grau Ouro, e a empresa Matobra – Materiais de Construção e Decoração, a Medalha de Mérito Empresarial, grau Ouro. Já a ADAV – Associação de Defesa e Apoio à Vida recebe a Medalha de Mérito Solidariedade Social, grau Ouro, assim como à APPDA – Associação para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo e à Fundação Sophia. A concluir, José Reis, proprietário do restaurante, o “Cantinho dos Reis”, localizado no Terreiro da Erva, recebe a Medalha de Mérito Empresarial, grau Prata.

Aprovada criação do primeiro doutoramento no IPC

●●● O Instituto Politécnico de Coimbra anunciou que foi aprovada a criação do doutoramento em Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental, o primeiro a ser ministrado neste estabelecimento de ensino superior conimbricense.

Segundo o Politécnico de Coimbra, o doutoramento em Sustentabilidade Agro-Alimentar e Ambiental resulta de uma parceria do Politécnico de Coimbra com o Instituto Politécnico de Castelo Branco e o Instituto Politécnico de Viseu, em cooperação com o Instituto Politécnico De Santarém.

“Passo importante” para o IPC

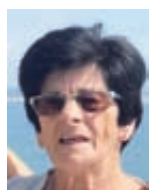
“Trata-se de um passo importante para o Politécnico de Coimbra e para as outras instituições envolvidas, porque vem provar aquilo que há muito se sabia: os Politécnicos têm massa crítica suficiente para ministrar doutoramentos”, sublinhou o presidente do Politécnico de Coimbra, Jorge Conde. O responsável destacou ainda a relevância do tema do doutoramento, que é definido pela Comissão de Avaliação Externa (CAE) como “muito importante e inovador no sistema de ensino português”.

O curso será ministrado, a partir de setembro, nas escolas superiores agrárias de Coimbra, Castelo Branco e Viseu, e na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu.

memória

+Coimbra

Rosa Olinda Henriques Martins



Tinha 77 anos. Casada com José Henriques de Oliveira, era natural de Vila Nova

de Poiares e residente em Casal da São João, em Castelo Viegas. O funeral realiza-se hoje, às 15H45, da Capela de Casal de São João para o Cemitério de Castelo Viegas. Trata: **agência Funerária Mirandense.**

Saul Penas de Oliveira



Tinha 66 anos. Solteiro, era natural e residente em São João do Campo. O

funeral realiza-se hoje, às 15H00, da Capela Mortuária de São João do Campo para o Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro. Trata: **agência Funerária Batista & Santos.**

Sónia Maria da Silva Teixeira de Sousa



Tinha 52 anos. Natural de Angola, era residente em Santa Clara, em Coimbra.

O funeral realiza-se hoje, às 15H30, da Igreja de Santo António dos Olivais para o Crematório Municipal de Coimbra, em Taveiro. Trata: **agência Funerária JBarroca.**

+Seia

Maria da Conceição Reis Campos



Tinha 72 anos. Casada com José Bôto da Silva, era natural de Sando-

mil, Seia, e residente em Furtado, Seia. O funeral realiza-se hoje, às 11H00, da Igreja Matriz de Sandomil para o cemitério local. Trata: **agência Funerária Brito.**

+Vila Nova de Poiares

Matilde da Conceição Pereira



Tinha 86 anos. Viúva de Joaquim Gaspar Carvalho, era natural de Vila

Nova de Poiares e residente em Fraga, São Miguel de Poiares. O funeral realiza-se hoje, às 11H00, da Igreja Matriz de São Miguel para o Cemitério de São Miguel de Poiares. Trata: **agência Funerária Nélio.**

falecimentos
agradecimentos
missas
de sufrágio
aqui

memória



Helga Marisa Carvalho Falcão Ribeiro

Missa 7º Dia e Agradecimento

Suas filhas Carolina, Matilde, Filipa, sua mãe Maria Adriana Ribeiro, seu irmão João Falcão Ribeiro, sua cunhada Anabela Alves Lúcio e demais família, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar **Missa de 7º Dia, Sexta-feira, dia 21, pelas 18 Horas, na Igreja Matriz de Condeixa-a-Nova**, sufragando a alma da sua muito querida e saudosa extinta.

Na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer muito comovidamente, a todos quantos assistiram às Cerimónias Fúnebres, assim como aos que enviaram mensagens de condolências e a este piedoso acto, ou de algum modo os confortaram na sua dor. A todos a sua eterna gratidão.

Condeixa-a-Nova, 21 de Junho de 2024

A Funerária Madeira, Lda.

Largo Rodrigo da Fonseca Magalhães, n.º 3, Condeixa-a-Nova
Tele.: 917 600 532 / 917 512 644

AGÊNCIAS FUNERÁRIAS

**AGOSTINHO - LOUSÃ
BORRALHO - COIMBRA**

**SERVIÇO GRATUITO DE APOIO
PSICOLÓGICO AO LUTO**

Agência Funerária Agostinho, Lda
Rua Dr. Henrique Figueiredo, Lote 7 - 3200-235 Lousã
Tel./Fax: 239 991 469 | Telem.: 917 601 413/15
E-mail: funeraria.agostinho1@sapo.pt

Agência Funerária Borralho
Rua Dr. António José de Almeida, N.º 185 - 3000-044 Coimbra
Tel./Fax: 239 820 560 | Telem.: 917 601 415/13
E-mail: funeraria-borralho@sapo.pt



JBarroca FUNERÁRIA

NÚMERO GRÁTIS (24H) 800 20 13 13

**COIMBRA - CELAS - SOLUM - S. MARTINHO DO BISPO
239 981 313 / 915 910 040 / 910 757 210**



**Agência
A Funerária de Coimbra, Lda.**

Serviços Funerários

(24horas) **☎ 239 824 479 - 917 226 023**

Funerais – Cremações – Trasladações

Rua de Saragoça, n.º 85-C – 3000-380 COIMBRA
www.funerariadecoimbra.pt e-mail: geral@funerariadecoimbra.pt

texto Joã Alves



Farmácia de serviço
Da Gala (Tel. 233 431 454)

Tempo

Hoje

Máxima 21°
Mínima 13°
Céu nublado

Amanhã

Máxima 23°
Mínima 13°
Céu nublado

Fonte: IPMA

figueira da foz

Figueira da Foz (delegação) figueira@asbeiras.pt, telm. 962108037



Festival da Sardinha começa hoje em 12 restaurantes

Evento foi apresentado ontem nos Armazéns de Lavos

Evento gastronómico é promovido pela associação Figueira com Sabor a Mar

Assada, em escabeche ou com arroz, com ou sem caldo verde e broa, a sardinha reina, a partir de hoje e até ao dia 30, nos 12 restaurantes que aderiram ao festival que a associação Figueira com Sabor a Mar lhe dedica. A dose custa, no máximo, 13,5 euros. A novidade deste ano do festival é o arroz de sardinha, iguaria tradicional da Figueira da Foz que tem uma legião de apreciadores. O arroz é

carolino, ou não fosse aquele concelho o principal produtor do Baixo Mondego. Na apresentação do festival, ontem, o presidente da Figueira com Sabor a Mar, Mário Esteves, frisou que os eventos gastronómicos promovidos pela associação, e já vão 33, além de promoverem o concelho como “capital dos festivais gastronómicos” e os seus produtos endógenos, primam pela “novidade, criatividade e

inovação”. O vereador Manuel Domingues, por seu lado, classificou o arroz de sardinha como “grande iguaria da Figueira da Foz”. Uma união bem-sucedida, já que, advogou, “casar o arroz [carolino] com a sardinha é perfeito”. Por outro lado, o autarca defendeu que, “no Festival da Sardinha, deviam estar inscritos todos os restaurantes” da Figueira da Foz.

Município atribui distinções honoríficas

O Município da Figueira da Foz entrega distinções honoríficas no Dia da Cidade, 24 de junho, feriado municipal. A cerimónia realiza-se, pelas 14H00, no Centro de Artes e Espectáculos. José Duarte Pereira, presidente da Assembleia Municipal da Figueira da Foz, é uma das personalidades distinguidas pelo município, recebendo a Medalha da Cidade, concedendo-lhe o título de cidadão honorário da Figueira da Foz. Entre os distinguidos está ainda o médico e professor jubilado da Universidade de Coimbra José Manuel Borges do Nascimento Costa,

com a Medalha de Mérito Técnico/Científico em Prata Dourada. Por sua vez, o arquiteto figueirense Miguel Figueira recebe a Medalha de Mérito Social em Prata. Os autores do premiado documentário sobre a onda de Buarcos, “Buarcos – The Unridden Ones”, liderados por Manuel Traveira, por seu lado, recebem a Medalha de Mérito Cultural em Cobre. São ainda distinguidos, entre outros, José Robala Marques, a título póstumo (Medalha de Mérito Cultural em Prata) e o restaurante Manuel do Evaristo (Medalha de Mérito Comercial em Prata).

os aderentes

O Festival Gastronómico da Sardinha, promovido pela associação Figueira com Sabor a Mar, foi apresentando ontem no restaurante Casa Marquinhos, nos Armazéns de Lavos. Além deste estabelecimento, aderiram ao festival os restaurantes Caçarola Dois, Caçarola 1, A Cantarinha, Pep's, Casa dos Papagaios, Bijou, Lota Nova, Muralha Charáfica, Kamone, A Ver o Mar e Restaurante dos Armazéns. O festival começa hoje e prolonga-se até ao dia 30.

município promove festa

O município figueirense, anunciou ontem o vereador Manuel Domingues, promove a Festa da Sardinha nos dias 26 e 27 deste mês, nos espaços da Feira das Freguesias, a decorrer até ao dia 24. O autarca, que falava na apresentação do Festival da Sardinha, lançou ao presidente da junta de Lavos, José Coelho, o repto de colocar um painel nos Armazéns identificando a localidade como o sítio onde se come a melhor enguia.

FIGUEIRA DA FOZ
COLISEU FIGUEIRENSE

45 ANOS
UHF
LUCIANO PAVAROTTI
14 AGO.

LEANDRO
16 AGO.
EVENTO SODÁRIO CVP FIG. FOZ

QUEEN
KIND OF MAGIC
17 AGO.

EVENTO SOLIDÁRIO CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
figueira da foz
TICKETLINE fnac
worten El Corte Inglés

região

➤ **CONDEIXA-A-NOVA** Foram distribuídas espetadas de fruta da época na Escola Básica N.º 2 de Condeixa-a-Nova, no encerramento do ano letivo e no âmbito do projeto “Cesta é sexta”. A iniciativa, que teve início em janeiro de 2024, teve como objetivo promover o consumo de fruta por parte dos adolescentes. Foram disponibilizadas cestas de fruta nos corredores da escola às sextas-feiras com cartazes com a informação nutricional.



Mira

DB-Ana Catarina Ferreira



Artur Fresco e Tiago Cruz apresentaram as festas

José Cid, Dillaz, Jorge Guerreiro e Némanus nas Festas de S. Tomé

●●● José Cid (20), Dillaz (21), “Kind of Magic” – Tributo a Queen (22), Jorge Guerreiro (23), Némanus (24) e as bandas filarmónicas do concelho no dia do feriado municipal (25) são os artistas que vão animar o palco principal das Festas de S. Tomé, entre os dias 20 e 25 de julho.

O palco secundário vai ficar a cargo da Banda Xeques (20), Insert Coin (21), banda FAX (22), banda TV5 (23), banda

Kapittal (24) e Top Som (25).

Ao longo de todo o certame, seja ao almoço (sábado e domingo) seja ao jantar, haverá animação junto às tasquinhas, que será levada a cabo pelas coletividades do concelho.

“Este ano temos um cartaz abrangente, mas alguma contenção na despesa porque entendemos dar um sinal positivo de corte em algumas situações. Não ficará muito visível porque soubemos esco-

lher o cartaz e o que havemos de fazer ao recinto porque na prática não se vai notar”, afirma o presidente do Município de Mira, Artur Fresco.

O certame conta com mais um dia do que no ano passado.

100 presenças entre associações e tasquinhas

O evento conta com mais de 100 presenças entre associações, feirantes, tasquinhas e o setor comercial.

“Nós efetivamente te-

mos tido um crescimento exponencial das Festas de S. Tomé nos últimos anos. Existe sempre um ou outro pormenor que temos de melhorar mas as festas estão estabilizadas em termos de organização. Não há nada de transcendente que seja necessário melhorar”, disse o vice-presidente da Câmara Municipal de Mira, Tiago Cruz.

O espetáculo piromusical vai ter a duração de 12 a 15 minutos.

| **Daniel Filipe Pereira**

Entre os dias 20 e 25 de julho, o Jardim do Visconde, conta com mais de 100 presenças entre exposições, tasquinhas e várias diversões. A entrada é gratuita

Dia das Comunidades

●●● O dia 23 de julho é dedicado ao Dia das Comunidades. O presidente do Município de Mira, Artur Fresco, refere que escolheram “as Festas de S. Tomé para esta integração. Pretendemos fazê-los sentir que em Mira têm todo o apoio necessário para que se sintam como em casa”. Mira tem protocolos de germinação com cidades de França e do Luxemburgo. Há uma boa relação com o Município de Santa Cruz (Cabo Verde). Destes territórios viajam artistas para atuar nos palcos do certame.

procissão com charanga

●●● As festas de S. Tomé integram também a vertente religiosa com a realização da procissão das velas (noturna) e várias outras atividades de índole religioso com algumas a acontecerem no mesmo dia. A procissão vai contar com a participação das duas bandas do concelho (Filarmonia Ressurreição de Mira e União Músicos de Mira) e uma banda filarmónica convidada que vem do Pico (Açores). A procissão do dia 25 vai abrir com a charanga a cavalo da GNR.

➤ **PAMPILHOSA DA SERRA** Até ao dia 1 de setembro, no edifício Jira – Posto de Turismo, pode visitar a exposição “Aldeias do Zé”, composta por peças do artesão José Antunes Ramos. Inaugurada no dia 19 de junho, esta exposição é composta por trabalhos detalhados de verdadeiros exemplos de casas de xisto e quadrados com fachadas xistosas. A iniciativa tem como objetivo a promoção da cultura e do artesanato concelhio.

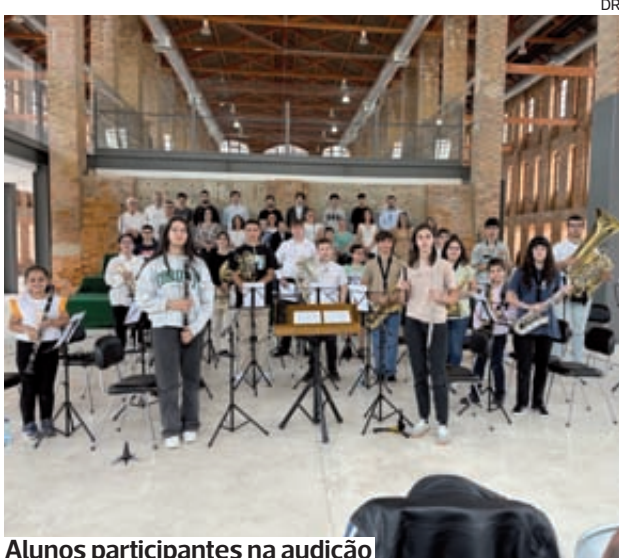


➤ **OLIVEIRA DO HOSPITAL** No âmbito das comemorações do Dia Municipal da Igualdade, a autarquia vai assinalar hoje, às 15H30, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, uma sessão “À Conversa com... Isabel do Carmo”, médica, professora e ativista antifascista portuguesa. Às 17H00, decorre a sessão de abertura da exposição “Corte e Costura - Livros de Autoras Portuguesas Censurados Durante o Estado Novo”.

Arganil

Mais de 20 alunos participaram em audição da escola de música da AFA

●●● As crianças e jovens da escola de música da Associação Filarmónica de Arganil (AFA) apresentaram-se em palco, no passado domingo, no Multiusos da Cerâmica Arganilense, em mais uma audição de final de ano. Foram mais de duas dezenas de alunos que participaram nesta iniciativa, na qual foram apresentadas audições individuais e ensembles, tendo atuado também a Orquestra Escolar.



Alunos participantes na audição

da direção da Filarmónica de Arganil, Miguel Ventura, a Orquestra Escolar “confirma a importância do trabalho que vem sendo desenvolvido com o objetivo de criar as bases para a renovação da banda”. Esta audição integrou ainda a apresentação do trabalho resultante do estágio curricular, no âmbito da licenciatura em Música, de Francisco Ferreira, executante da banda e professor da Escola de Música da AFA,

através da qual prestou homenagem ao maestro Alves Coelho, com a interpretação de quatro peças, com arranjos específicos para a ocasião. “O sucesso deste projeto permite incutir-lhes o gosto para que, mais tarde, venham a integrar as fileiras da sua banda”, afirmou o presidente da Filarmónica de Arganil. O dirigente deixou também os parabéns a Francisco Ferreira, referindo que “é uma enorme satisfação para a AFA

constatar que um jovem que iniciou os seus estudos musicais na nossa escola de música está prestes a concluir um curso superior e pretende prosseguir a sua carreira profissional na área da música”. A AFA vai levar a efeito, no próximo domingo (23 de junho), a partir das 08H30, uma caminhada, cujo ponto de encontro será junto à Casa das Coletividades, à qual se seguirá uma sardinhada.

| Lurdes Gonçalves

Região Centro

Mais de 55 milhões para modernizar nove escolas

●●● A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro) aprovou um investimento superior a 55 milhões de euros para requalificar, modernizar e beneficiar nove escolas da Região de Coimbra. Ao todo foram aprovados 23 projetos para reabilitação de escolas da Região Centro, que representam um investimento de 124 milhões de euros. O concelho de Arganil terá duas escolas reabilitadas e modernizadas. A Escola Secundária de Arganil será requalificada, modernizada e ampliada e recebe 4 milhões e 494 mil euros de apoio, enquanto a Escola Básica Professor Mendes Ferrão, em Coja, será apoiada no

valor de 3 milhões e 47 mil euros. Em Coimbra, a Escola Eugénio de Castro será requalificada e beneficiada no valor de 9 milhões e 749 mil euros. Na Figueira da Foz, a Escola Secundária Bernardino Machado vai ser reabilitada no valor de 9 milhões e 87 mil euros. **Escola da Lousã recebe mais de nove milhões** No concelho da Lousã, a Escola Secundária será reabilitada no valor de 9 milhões e 215 mil euros. A Escola Básica n.º2 da Mealhada será requalificada no valor de 4.4 milhões de euros. No concelho de Mira, a Escola Secundária Dr.ª Maria Cândida receberá um apoio de 6 milhões e 671 mil euros.

A Escola EB 2/3 Dr. José dos Santos Bessa será requalificada no valor de 3 milhões e 624 mil euros. A Escola Secundária de Tábua receberá um apoio no valor de 5 milhões e 688 mil euros. Já no concelho de Alvaiázere, que integra a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, terá a Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira requalificada no valor de 6 milhões e 685 mil euros. A cerimónia de assinatura dos contratos para a reabilitação das escolas realiza-se amanhã, pelas 15H00, no auditório da CCDR Centro, em Coimbra, com a presença do Ministro Adjunto e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida.

| Daniel Filipe Pereira

7ª EDIÇÃO

MEA JAZZ & BLUES

2024

MEALHADA LAGO DO LUSO

SFX. 28 JUN 21H30 AZAR AZAR 23H BUDDA POWER BLUES

SÁB. 29 JUN 21H30 MARTIN HARLEY 23H MARIA JOÃO & CARLOS BICA QUARTETO

16H-18H30 ANIMAÇÃO DE PELA SONS DO MONDEGO

LUSO

Montemor-o-Velho

Combate às plantas invasoras



Combate foi feito de caiaque

●●● O troço do rio velho entre Tentúgal e as Meãs do Campo foi alvo de uma ação de sensibilização relativa a plantas invasoras e à preservação da flora autóctone, com uma descida de caiaque.

Esta ação, que reuniu cerca de 25 participantes, permitiu realizar

a monitorização de Ludevígia rastejante, a remoção de jacin-to-de-água e de erva pinheirinha naquele troço de rio, bem como ainda conhecer algumas espécies autóctones a proteger, tais como a estaque-do-baixo-mondego e o junco-florido.

População recolhe dados sobre polinizadores com App

●●● Através da aplicação FITCount qualquer pessoa pode participar na recolha de novos dados sobre o número e a diversidade de insetos polinizadores que visitam as flores, anunciou, ontem, a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, promotora do projeto “Polinização em MOVimento” em parceria com a Universidade de Coimbra.

Recentemente, a partir do Centro Interpretativo de Montemor-o-Velho, decorreu uma ação de




Centro interpretativo recebeu 20 participantes

sensibilização, que envolveu cerca de 20 participantes, e permitiu imergir no mundo dos insetos polinizadores, como abelhas, borbole-

tas, moscas-das-flores, vespas e escaravelhos, e refletir sobre a sua importância na valorização do território e do ambiente. Além destas atividades,

a iniciativa contemplou também uma atividade doBioDiversity4All, uma plataforma de observações que alberga a iniciativa PolinizAÇÃO, cujo objetivo passa por reunir registos de interações planta-polinizador através de fotografias de insetos polinizadores em interação direta com as flores.

O projeto visa reconhecer a importância dos polinizadores e das plantas silvestres e sensibilizar a população para o seu papel vital neste âmbito.



Helena de Barros Guerra
Notária


EXTRACTO

(Parcela 521.1/521.2/521.2A do IC3: Lanço Avelar Sul/Avelar Norte)

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura lavrada em onze de Junho de dois mil e vinte e quatro, exarada a folhas cento e quarenta e seis, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número trezentos e nove, deste Cartório Notarial, foi feita uma Justificação, na qual, **António José de Carvalho Nunes Teixeira Pinto**, casado, contribuinte fiscal número 135 382 254, portador do cartão de cidadão nº 08573719 4 ZY8 válido até 13.01.2028, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, com domicílio profissional na Rua do Salgueiral nº 62, 2.º, sala 2, Porto, que outorga na qualidade de procurador e em representação de: **EXPI, Expropriações do Pinhal Interior, A.C.E.**, com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 509 378 706, com sede na Rua do Salgueiral nº 62, 2.º, sala 2, Paranhos, Porto, a qual outorga por sua vez em representação da: **“Ascendi Pinhal Interior, Estradas do Pinhal Interior, S.A.”** com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 509 397 913, com sede no Centro de Negócios de Ansião, Parque Empresarial Camporês, Chão de Couce, Ansião, a qual no âmbito do processo de aquisição dos bens e direitos necessários à prossecução do contrato de subconcessão que celebrou com a “EP- Estradas de Portugal, S.A.” hoje denominada “IP Infraestruturas de Portugal, S.A.” e consequentemente em nome do **Estado Português** com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 481 036, nos termos do Decreto Lei nº 380/2007 de 13 de Novembro, no uso dos poderes que lhe foram conferidos por procuração arquivada a instruir a escritura exarada a folhas duas do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Duzentos e oitenta e nove., declarou que, com exclusão de outrem, o Estado Português é o único dono e legítimo possuidor do seguinte bem imóvel: Parcela de terreno, com a área de oitocentos e setenta e seis metros quadrados, a confrontar de todos os lados com o Estado Português, correspondente à parcela 521.1/521.2/521.2A, a desanexar do prédio rústico, composto por terreno de pinhal e mato, sito em Vale Medo, freguesia de Cumeieira, concelho de Penela, descrito no Conservatória do Registo Predial de Penela sob o número mil trezentos e oitenta e quatro, aí registado definitivamente a favor de Eugénio Mendes Estanqueiro pela inscrição Ap. três, de dezassete de maio de mil novecentos e noventa e seis, inscrita na respetiva matriz sob o 16086, a favor do Estado Português, o qual foi destacado do artigo 5089, da mencionada freguesia. Que a sua representada, EXPI, Expropriações do Pinhal Interior, A.C.E., adquiriu a parcela que ora se justifica do titular inscrito por compra verbal, em dia que não pode precisar do mês de março do ano de dois mil e treze, inexistindo, contudo, título formal que comprove esta transmissão. Que à data, não estando regularizada a situação registral do prédio, não foi possível celebrar o auto de expropriação amigável, tendo a sua representada tomado desde logo posse da parcela e pago a totalidade do preço acordado, com a intenção da realização da escritura de venda posterior, tudo tendo em conta a urgência e a declaração de utilidade pública que abaixo se descreve. Que de acordo com o prescrito no número dois do artigo 92º do Código do Notariado, a sua representada tem legítimo interesse na outorga da presente escritura, porque a parcela foi adquirida pela “EXPI” para o cumprimento do Contrato de Condução e Realização de Processos de Expropriação com a “Ascendi Pinhal Interior, Estradas do Pinhal Interior, S.A.”, a qual, por sua vez, celebrou com a “EP - Estradas de Portugal, S.A.”, hoje denominada “IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.”, um contrato de subconcessão para a construção da obra do IC3: Lanço Avelar Sul/Avelar Norte, no qual se incluíram os poderes para, em nome do Estado Português, adquirir os prédios rústicos ou urbanos, necessários à construção das referidas infraestruturas, pelo que após a construção da mencionada estrada a parcela justificada foi integrada no domínio privado do Estado e posteriormente no domínio público do Estado. Que para a mencionada parcela integrar a obra do IC3: Lanço Avelar Sul/Avelar Norte, foi publicado no Diário da República, 2.ª Série, número 142 de 26 de julho de 2011 a sua identificação como parcela 521.1 e 521.2 e a declaração de utilidade pública pelo Despacho n.º 9261/2011, e no Diário da República, 2.ª Série, número 111 de 11 de junho de 2013 a sua identificação como parcela 521.2º e a declaração de utilidade pública pelo Despacho n.º 7464/2013. Que, em consequência da venda assim efetuada, a sua representada por si e os seus antecessores, sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição da indicada parcela, há mais de vinte anos, usufruindo por isso de todas as utilidades por ela proporcionadas, e administrando-a com ânimo de quem exercita direito próprio, pacificamente porque sem violência, pública e continuamente, com conhecimento de toda a gente e sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja e que na presente data integra uma estrada nacional de conhecimento público. Que, por todas as razões invocadas, não é possível a aquisição da referida parcela pelos meios normais e dadas as enumeradas características de tal posse e sendo público que a mencionada parcela integra a já referida Estrada Nacional, vem invocar a aquisição por usucapião, estabelecimento de novo trato sucessivo, justificando o seu direito de propriedade, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Está conforme o original.
Cartório Notarial de Helena de Barros Guerra, onze de Junho de dois mil e vinte e quatro.
A Notária

(DIÁRIO AS BEIRAS, N.º 9388 de 21/06/24) 101656



Helena de Barros Guerra
Notária


EXTRACTO

(Parcela 2038A do EN238: Lanço Sertã/Oleiros)

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura lavrada em onze de Junho de dois mil e vinte e quatro, exarada a folhas catorze, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número trezentos e dez, deste Cartório Notarial, foi feita uma Justificação, na qual, **António José de Carvalho Nunes Teixeira Pinto**, casado, contribuinte fiscal número 135 382 254, portador do cartão de cidadão nº 08573719 4 ZY8 válido até 13.01.2028, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, com domicílio profissional na Rua do Salgueiral nº 62, 2.º, sala 2, Porto, que outorga na qualidade de procurador e em representação de: **EXPI, Expropriações do Pinhal Interior, A.C.E.**, com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 509 378 706, com sede na Rua do Salgueiral nº 62, 2.º, sala 2, Paranhos, Porto, a qual outorga por sua vez em representação da: **“Ascendi Pinhal Interior, Estradas do Pinhal Interior, S.A.”** com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 509 397 913, com sede no Centro de Negócios de Ansião, Parque Empresarial Camporês, Chão de Couce, Ansião, a qual no âmbito do processo de aquisição dos bens e direitos necessários à prossecução do contrato de subconcessão que celebrou com a “EP- Estradas de Portugal, S.A.” hoje denominada “IP Infraestruturas de Portugal, S.A.” e consequentemente em nome do **Estado Português** com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 481 036, nos termos do Decreto Lei nº 380/2007 de 13 de Novembro, no uso dos poderes que lhe foram conferidos por procuração arquivada a instruir a escritura exarada a folhas duas do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Duzentos e oitenta e nove., declarou que, com exclusão de outrem, o **Estado Português** é o único dono e legítimo possuidor do seguinte bem imóvel: Parcela de terreno, com a área de duzentos e cinquenta e três metros quadrados, a confrontar de todos os lados com o Estado Português, correspondente à parcela 2038A, a desanexar do prédio rústico, composto por terreno de pinhal, sito em Corga da Lousa, freguesia de Troviscal, concelho de Sertã, descrito na Conservatória do Registo Predial de Sertã sob o número três mil seiscentos e quarenta e nove, aí registado definitivamente a favor de Maria Custódia Alves Figueiredo pela inscrição Ap. dois mil oitocentos e noventa e oito, de vinte e nove de julho de dois mil e onze, inscrita na respetiva matriz sob o 11570, a favor do Estado Português, o qual foi destacado do artigo 8560, da mencionada freguesia. Que a sua representada, EXPI, Expropriações do Pinhal Interior, A.C.E., adquiriu a parcela que ora se justifica da titular inscrita por compra verbal, em dia que não pode precisar do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze, inexistindo, contudo, título formal que comprove esta transmissão. Que à data, não estando regularizada a situação registral do prédio, não foi possível celebrar o auto de expropriação amigável, tendo a sua representada tomado desde logo posse da parcela e pago a totalidade do preço acordado, com a intenção da realização da escritura de venda posterior, tudo tendo em conta a urgência e a declaração de utilidade pública que abaixo se descreve. Que de acordo com o prescrito no número dois do artigo 92º do Código do Notariado, a sua representada tem legítimo interesse na outorga da presente escritura, porque a parcela foi adquirida pela “EXPI” para o cumprimento do Contrato de Condução e Realização de Processos de Expropriação com a “Ascendi Pinhal Interior, Estradas do Pinhal Interior, S.A.”, a qual, por sua vez, celebrou com a “EP - Estradas de Portugal, S.A.”, hoje denominada “IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.”, um contrato de subconcessão para a construção da obra do EN238: Lanço Sertã/Oleiros, no qual se incluíram os poderes para, em nome do Estado Português, adquirir os prédios rústicos ou urbanos, necessários à construção das referidas infraestruturas, pelo que após a construção da mencionada estrada a parcela justificada foi integrada no domínio privado do Estado e posteriormente no domínio público do Estado. Que para a mencionada parcela integrar a obra do EN238: Lanço Sertã/Oleiros, foi publicado no Diário da República, 2.ª Série, número 144 de 29 de julho de 2013 a sua identificação como parcela 2038A e a declaração de utilidade pública pelo Despacho n.º 9897/2013. Que, em consequência da venda assim efetuada, a sua representada por si e os seus antecessores, sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição da indicada parcela, há mais de vinte anos, usufruindo por isso de todas as utilidades por ela proporcionadas, e administrando-a com ânimo de quem exercita direito próprio, pacificamente porque sem violência, pública e continuamente, com conhecimento de toda a gente e sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja e que na presente data integra uma estrada nacional de conhecimento público. Que, por todas as razões invocadas, não é possível a aquisição da referida parcela pelos meios normais e dadas as enumeradas características de tal posse e sendo público que a mencionada parcela integra a já referida Estrada Nacional, vem invocar a aquisição por usucapião, estabelecimento de novo trato sucessivo, justificando o seu direito de propriedade, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Está conforme o original.
Cartório Notarial de Helena de Barros Guerra, onze de Junho de dois mil e vinte e quatro.
A Notária

(DIÁRIO AS BEIRAS, N.º 9389 de 21/06/24) 101659



Helena de Barros Guerra
Notária

EXTRACTO

(Parcela 2022A do IC3: Lanço Tomar/Avelar Sul)

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura lavrada em onze de Junho de dois mil e vinte e quatro, exarada a folhas cento e vinte e trinta e uma, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número trezentos e nove, deste Cartório Notarial, foi feita uma Justificação, na qual, **António José de Carvalho Nunes Teixeira Pinto**, casado, contribuinte fiscal número 135 382 254, portador do cartão de cidadão nº 08573719 4 ZY8 válido até 13.01.2028, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, com domicílio profissional na Rua do Salgueiral nº 62, 2.º, sala 2, Porto, que outorga na qualidade de procurador e em representação de: **EXPI, Expropriações do Pinhal Interior, A.C.E.**, com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 509 378 706, com sede na Rua do Salgueiral nº 62, 2.º, sala 2, Paranhos, Porto, a qual outorga por sua vez em representação da: **“Ascendi Pinhal Interior, Estradas do Pinhal Interior, S.A.”** com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 509 397 913, com sede no Centro de Negócios de Ansião, Parque Empresarial Camporês, Chão de Couce, Ansião, a qual no âmbito do processo de aquisição dos bens e direitos necessários à prossecução do contrato de subconcessão que celebrou com a “EP- Estradas de Portugal, S.A.” hoje denominada “IP Infraestruturas de Portugal, S.A.” e consequentemente em nome do **Estado Português** com o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 481 036, nos termos do Decreto Lei nº 380/2007 de 13 de Novembro, no uso dos poderes que lhe foram conferidos por procuração arquivada a instruir a escritura exarada a folhas duas do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Duzentos e oitenta e nove., declarou que, com exclusão de outrem, o **Estado Português** é o único dono e legítimo possuidor do seguinte bem imóvel: Prédio rústico, com a área de sessenta e sete metros quadrados, a qual atualmente confronta de todos os lados com o Estado Português, correspondente à parcela 2022A, a qual faz parte do prédio rústico sito em Telheiro de Cima, freguesia de Igreja Nova do Sobral, concelho de Ferreira do Zêzere, a destacar do artigo 162, Secção 1L, da mencionada freguesia, proveniente do artigo 162, Secção L, da extinta freguesia de Plas, inscrito na matriz a favor de Maria Fernanda Berta Sousa, ainda com a área total de três mil e quarenta metros quadrados. Que a restante parte do mencionado artigo se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Ferreira do Zêzere sob o número mil quinhentos e vinte e três, aí registado definitivamente a favor da EXPI, Expropriações do Pinhal Interior, A.C.E. pela inscrição Ap. dois mil trezentos e sessenta, de dez de outubro de dois mil e doze. Que a sua representada, EXPI, Expropriações do Pinhal Interior, A.C.E., adquiriu o prédio que ora se justifica por compra verbal a Paula Maria Godinho Simões Berto, viúva, residente na Rua Barão Sabrosa, n.º 272, 4.º Andar, Lisboa, em dia que não podem precisar do mês de julho do ano de dois mil e treze, inexistindo, contudo, título formal que comprove esta transmissão. Que à data, não estando regularizada a situação registral do prédio, não foi possível celebrar o auto de expropriação amigável, tendo a sua representada tomado desde logo posse do prédio e pago a totalidade do preço acordado, com a intenção da realização da escritura de venda posterior, tudo tendo em conta a urgência e a declaração de utilidade pública que abaixo se descreve. Que foi anterior possuidora à mencionada Paula Maria Godinho Simões Berto, Maria Fernanda Berta Sousa, viúva, residente em Tomar. Que de acordo com o prescrito no número dois do artigo 92º do Código do Notariado, a sua representada tem legítimo interesse na outorga da presente escritura, porque a parcela foi adquirida pela “EXPI” para o cumprimento do Contrato de Condução e Realização de Processos de Expropriação com a “Ascendi Pinhal Interior, Estradas do Pinhal Interior, S.A.”, a qual, por sua vez, celebrou com a “EP - Estradas de Portugal, S.A.”, hoje denominada “IP - Infraestruturas de Portugal, S.A.”, um contrato de subconcessão para a construção da obra do IC3: Lanço Tomar/Avelar Sul, no qual se incluíram os poderes para, em nome do Estado Português, adquirir os prédios rústicos ou urbanos, necessários à construção das referidas infraestruturas, pelo que após a construção da mencionada estrada o prédio justificado foi integrado no domínio privado do Estado e posteriormente no domínio público do Estado Português. Que para as mencionadas parcelas integrarem a obra do IC3: Lanço Tomar/Avelar Sul, foi publicado no Diário da República, 2.ª Série, número 107 de 4 de junho de 2013 a sua identificação como parcela 2022A e a declaração de utilidade pública pelo Despacho n.º 7199/2013. Que, em consequência da venda assim efetuada, a sua representada por si e os seus antecessores, sempre estiveram e se tem mantido na posse e fruição do indicado prédio, há mais de vinte anos, usufruindo por isso de todas as utilidades por ele proporcionadas, e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, pacificamente porque sem violência, pública e continuamente, com conhecimento de toda a gente e sem qualquer interrupção ou oposição de quem quer que seja e que na presente data integra uma estrada nacional de conhecimento público. Que, por todas as razões invocadas, não é possível a aquisição do referido prédio pelos meios normais e dadas as enumeradas características de tal posse e sendo público que o mencionado prédio integra a já referida Estrada Nacional, vem invocar a aquisição por usucapião, justificando o seu direito de propriedade, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Está conforme o original.
Cartório Notarial de Helena de Barros Guerra, onze de Junho de dois mil e vinte e quatro.
A Notária

(DIÁRIO AS BEIRAS, N.º 9389 de 21/06/24) 101658

desporto



hoje

SPORT-TV 6

08H00 Surf: Ribeira Grande Pro
(Liga MEO Surf)

SPORT-TV 4

12H30 Fórmula 1: Grande Prémio de Espanha
(Treinos Livres 1)



protagonista

➤ **Ana Seïça** A futebolista conimbricense, natural de Arzila, de 23 anos, vai jogar no México, ao serviço do Tigres. A “central”, que passou, na formação, pelo Pereira, Juv. Arzila, Casaense e AAC/SF, antes de rumar ao Condeixa, onde se estreou nas competições seniores, jogava há cinco anos no Benfica e soma 37 internacionalizações por Portugal.

João da Franca



Espetáculo do triatlo passou, ontem, pelo Centro Histórico de Coimbra

Triatlo Mondego aumenta grau de dificuldade no Europeu

●●● O Mondego serviu ontem, pela primeira vez, de palco no Campeonato da Europa de Triatlo Multisport, com a realização das provas de Triatlo Sport. Depois de um mergulho na margem esquerda do Mondego seguiram-se 1,2 quilómetros de natação que terminou na margem direita, no Parque Verde; 21,6 km de bicicleta, com passagem pela Mata do

Choupal bem como por alguns sítios icónicos da cidade, como a Porta Férrea e o Arco da Almedina; e um segmento de corrida, com 6,9 km, que levou os atletas à Quinta das Lágrimas e aos Conventos de Santa Clara-a-Nova e Santa Clara-a-Velha, na margem esquerda.

No escalão principal masculino, de Elites, o espanhol Kevin Viñuela sagrou-se campeão da Europa, com 01h31m24s, seguido do italiano Federico Spinazzé, que demonstrou mais 14 segundos, e do francês Jules Dumas

(01h31m53s) – que venceu no escalão sub23. No escalão de Elites feminino, a vitória foi também para Espanha, através de Marina Muñoz, que demorou 01h44m49s, seguida da suíça Anna Zehnder, com 01h46m44s e da francesa Solène Marnoni, com 01h48m02s. Solène Marnoni foi também a vencedora do escalão sub23.

Nos juniores masculinos, em que o percurso tem cerca de metade da distância, a medalha de ouro ficou em Portugal: Dinis Ferreira, nascido em 2007, completou o circuito em 43m49s. Nos juniores femininos, a vitória foi para a italiana Giulia Bergamin, com 48m29s. Nos paralímpicos, também com metade da distância, venceu o romeno Robert Tamirjan, com 01h02m11s. O Triatlo Cross terminou com a competição destinada aos “Age Groups”, atletas de todas as idades que não integram o escalão Elites. O mais rápido foi o português Rui Dolores, que concluiu com o tempo de 01h37m53s.

O Triatlo Cross terminou com a competição destinada aos “Age Groups”, atletas de todas as idades que não integram o escalão Elites. O mais rápido foi o português Rui Dolores, que concluiu com o tempo de 01h37m53s.

elogios ao percurso e à organização

●●● O vencedor da geral masculina, Kevin Viñuela, elogiou o traçado do percurso desafiante: “O circuito foi muito bonito e divertido de fazer, embora tecnicamente não tenha sido o mais difícil. Não era uma montanha, mas tinha as suas dificuldades”, explicou. “Achei a organização espetacular, estava tudo muito bem montado. Só é pena que não tenha havido um pouco mais de participação”, concluiu o atleta espanhol.

programa de hoje

●●● O Campeonato da Europa continua hoje, com a prova de Aquatlo, uma competição rápida que junta corrida e natação. Os atletas começam por correr 2,5 km, depois nadam 1 km e terminam com nova corrida de 2,5 km. O circuito começa no Estádio Universitário e termina no Parque Verde. Também durante o dia de hoje, ou melhor, durante a noite, terá lugar a Neon Night Swim, prova aberta de natação com travessia do Mondego, que arranca às 21H30.

O Rio Mondego estreou-se ontem no programa do Campeonato da Europa de Triatlo Multisport. O quarto dia de competição foi dedicado à prova de Triatlo Cross

Basquetebol

Nuno Brito
“sobe” a presidente da AAC

Menos de um mês depois da tomada de posse da nova direção, a Secção de Basquetebol terá novo presidente. Depois de 11 temporadas de lo-sango ao peito, o base/extremo Nuno Brito, de 28 anos, vai assumir a liderança da Secção de Basquetebol da Académica.

Martinho Henriques, que encabeçou a Lista X e venceu as eleições de 29 de abril, comunicou, no final da semana passada, à sua equipa, a decisão de se demitir, por motivos pessoais.

Segundo apurou o DIÁRIO AS BEIRAS, o pedido de demissão ainda não chegou ao Conselho Fiscal da Associação Académica de Coimbra, mas a sucessão já está encontrada, sendo que não será o vice-presidente, António Cortesão, a assumir a vaga, mas o 1.º vogal, Nuno Brito, que acumulará, assim, as funções de jogador, treinador nas camadas jovens, e presi-



Nuno Brito

dente da secção.

Em comunicado, ontem, durante a tarde, a Secção de Basquetebol deu a conhecer a alteração. “Apesar do sucedido, estamos confiantes no nosso trabalho mantendo assim todos os objetivos definidos aquando a criação desta lista”, refere. A nota destaca que Nuno Brito “desde o início tem demonstrado o maior empenho e dedicação para com este clube e está totalmente entregue ao projeto, assim como todos os restantes membros”. | **B.G.**



Rodrigo Fajardo jogava no Torreense Sub-23

Futebol

Lateral esquerdo Rodrigo Fajardo reforça O. Hospital

Com a equipa técnica definida, é hora de começar a acertar o plantel para a nova temporada. O O. Hospital terá, como já era de esperar, um plantel bem diferente daquela que garantiu a manutenção na Liga 3 na última jornada e os reforços começam a chegar a conta-gotas.

Rodrigo Fajardo, lateral esquerdo, de 21 anos, é um dos jogadores que já está garantido.

Natural de Moimenta da Beira, fez formação em vários clubes do distrito de Viseu, como o Sever, Vildemoinhos, CB Viseu, Pinquinzinho e Tondela.

Como júnior teve passagens pelo Rio Ave e pelo Farense. Na última temporada foi um dos destaques dos sub-23 do Torreense, 4.º classificado da Liga Revelação, com 26 partidas, dois golos apontados e uma assistência. | **B.G.**

Grupo C

Dinamarca
anula Inglaterra



O primeiro golo internacional de Hjulmand garantiu um ponto à Dinamarca

Um golaço do médio do Sporting, Morten Hjulmand, garantiu um ponto à Dinamarca e reforçou o padrão de grandes golos a partir de remates de fora da área que está a caracterizar este Euro.

O jogo de ontem, em Frankfurt, foi o segundo dia e também o segundo da 2.ª jornada do Grupo C. Tal como no confronto dos Balcãs (ver ao

lado), também Dinamarca e Inglaterra se ficaram pelo empate com um golo para cada lado, com o resultado a ficar decidido em pouco mais de meia hora, ainda no primeiro tempo.

O inglês Harry Kane abriu o marcador, aos 18 minutos, num lance típico de ponta de lança, ao aproveitar uma bela jogada de Walker pela direita. Hjulmand empatou

para a Dinamarca, aos 34', com um forte remate rasteiro, de fora da área que ainda bateu na base do poste.

Registo para a arbitragem, muito tranquila, do português Artur Soares Dias – que teve o conimbricense Paulo Soares como um dos auxiliares – mostrou cartões amarelos a Vestergaard, Maehle e Norgard (Dinamarca) e a Gallagher (Inglaterra).

Grupo C

Sérvia empata
com Eslovénia
e ainda sonha

Na Allianz Arena, em Munique, Sérvia e Eslovénia empataram (1-1) e continuam, assim, ambas com condições para poderem chegar aos oitavos de final.

A precisar de pontos para evitar a eliminação, os sérvios não fizeram um grande jogo, mas nunca desistiram e conseguiram mesmo resgatar o empate ao “cair do pano”.

Depois de um primeiro tempo equilibrado e com escassas oportunidades, a Eslovénia inaugurou o marcador, por Karnicnik, já aos 23 minutos do segundo tempo.

Reagiu de imediato a equipa sérvia e o ontem perdulário Mitrovic atirou à trave. Pouco depois, é Milinkovic-Savic a cabecear com muito perigo.

Seria, no entanto, preciso esperar até ao último lance da partida, já no quinto minuto de compensação, para ver o golo sérvio que selou o resultado. Marcou Jovic, antigo dianteiro do Benfica, respondendo de cabeça a um canto superiormente apontado por Ilic.

Grupo B

Espanha imperial
“poupa” Itália a goleada

Segunda partida, segundo festival espanhol. O jogo dos de De La Fuente transborda criatividade no carrossel ofensivo e pressão intensa e asfixiante no momento defensivo. Os croatas já o tinham provado e, ontem, foi a vez da Itália ser

quase “atropelada”. Fal-tou à Espanha mais acerto na definição – o golo, aliás, foi apontado pelo melhor marcador do torneio, o “autogolo”... Com a vitória, a “roja” assegurou já o apuramento. Já os azzurri vão ter de esperar...



Vírus do autogolo voltou a atacar no Euro2024

Jogos de ontem			Estádios
Eslovénia-Sérvia	1-1	Grupo C	Munique
Dinamarca-Inglaterra	1-1	Grupo C	Frankfurt
Espanha-Itália	1-0	Grupo B	Gelsenkirchen

Jogos de hoje			Estádios
Eslováquia-Ucrânia	Grupo E	14H00-SportTV1	Düsseldorf
Polónia-Áustria	Grupo D	17H00-SportTV1	Berlim
Países Baixos-França	Grupo D	20H00-SIC SportTV1	Leipzig

Grupo A							
	Jogos	V	E	D	M	S	P
Alemanha	2	2	0	0	7	1	6
Suíça	2	1	1	0	4	2	4
Escócia	2	0	1	1	2	6	1
Hungria	2	0	0	2	1	5	0

Grupo B							
	Jogos	V	E	D	M	S	P
Espanha	2	2	0	0	4	0	6
Itália	2	1	0	1	2	2	3
Albânia	2	0	1	1	3	4	1
Croácia	2	0	1	1	2	5	1

Portugal Diogo Jota quer selar o apuramento diante da Turquia



Diogo Jota, 27 anos, soma 40 internacionalizações e 14 golos ao serviço de Portugal

●●● O avançado Diogo Jota assegurou ontem que Portugal quer garantir o apuramento para os oitavos de final do Euro2024 de futebol já frente à Turquia, de forma a evitar ter de andar “de calculadora na mão”. “Os mais desatentos podem acompanhar resultados na prova. Nenhum jogo se vai vencer de forma fácil, todos são complicados, mas o primeiro jogo seria sempre complicado. Os três pontos dão confiança, temos de acreditar no que estamos a fazer e selar já a qualificação, para não andarmos de calculadora na mão”, disse, em conferência de imprensa. Portugal defronta a Turquia, no sábado (17H00), em Dortmund, num duelo

entre duas equipas que venceram o primeiro jogo no Grupo F. Um triunfo luso garante, desde logo, o apuramento para os “oitavos”, no pior cenário como um dos melhores terceiros. A vitória pode até garantir o primeiro lugar do grupo, mas depende do resultado do jogo entre Chéquia e Geórgia. “Quando entramos para este Europeu, o primeiro objetivo é passar a fase de grupos e temos hipótese de o fazer já no segundo jogo. Eles também têm essa possibilidade e esperamos que cai para o nosso lado”, afirmou. “O primeiro objetivo é passar a fase de grupos e queremos qualificar-nos já neste segundo jogo”, assumiu o jogador do Liverpool, que diante da Chéquia

foi lançado aos 63’ para o lugar de Rafael Leão. **Primeira reviravolta na era Roberto Martínez** Frente à Chéquia, Portugal conseguiu, já perto do apito final, a primeira reviravolta no marcador com Roberto Martínez. “É sempre uma sensação extraordinária ganhar no último minuto, mas a primeira reviravolta na era Roberto Martínez dá-nos outro tipo de sentimento. Mostra que, mesmo não começando bem, temos a capacidade de dar a volta e vencer”, frisou Diogo Jota. Afetado por alguns problemas físicos na última época, o camisola 21 da turma das “Quinas” assumiu que se sente bem para

ajudar Portugal. “Trabalhei desde a minha última lesão para chegar aqui na melhor forma. Claro que a competição é algo que não conseguimos obter a treinar, mas sinto-me bem e capaz de começar no onze inicial. Não vou dizer que aguento 90 ou 120 minutos, mas sinto-me preparado”, referiu. A seleção portuguesa continuou a preparação para o duelo com a Turquia, tendo efetuado um treino em Marienfeld. Roberto Martínez voltou a contar com todos os jogadores convocados para a fase final. O último apronto antes do duelo com a seleção turca está agendado para as 11H00 desta sexta-feira, em Marienfeld. | E.P.

Grupo C							
	Jogos	V	E	D	M	S	P
Inglaterra	2	1	1	0	2	1	4
Eslovénia	2	0	2	0	2	2	2
Dinamarca	2	0	2	0	2	2	2
Sérvia	2	0	1	1	1	2	1

Grupo D							
	Jogos	V	E	D	M	S	P
Países Baixos	1	1	0	0	2	1	3
França	1	1	0	0	1	0	3
Áustria	1	0	0	1	0	1	0
Polónia	1	0	0	1	1	2	0

Grupo E							
	Jogos	V	E	D	M	S	P
Roménia	1	1	0	0	3	0	3
Eslováquia	1	1	0	0	1	0	3
Bélgica	1	0	0	1	0	1	0
Ucrânia	1	0	0	1	0	3	0

Grupo F							
	Jogos	V	E	D	M	S	P
Turquia	1	1	0	0	3	1	3
Portugal	1	1	0	0	2	1	3
Chéquia	1	0	0	0	1	1	0
Geórgia	1	0	0	0	1	3	0



6.ª edição da Madjer Cup conta com 18 equipas

Futebol de praia Madjer Cup junta mais de duas centenas este fim de semana

●●● O maior e mais prestigiado evento de futebol de praia juvenil, o Foz Plaza Madjer Beach Soccer Cup, regressa amanhã à praia de Buarcos. Esta 6.ª edição será disputada, amanhã e domingo, por 18 equipas, uma delas polaca – seis sub-14, seis sub-16 e seis femininas – e um total de 220 atletas. O patrono do evento, Madjer Saraiva, explica que houve alterações nesta edição “retirando a categoria sub-18, substituindo-a pela de sub-14 com o objetivo de potenciar o principal objetivo que norteou

a criação deste evento, que foi a celebração do maior valor desportivo, o fair play”. Rui Loureiro, organizador do evento, destaca a aposta no feminino, com a realização da 3.ª edição do Madjer Cup Women Trophy, no escalão sénior, “com aumento do número de atletas”. O antigo capitão da seleção nacional, Madjer Saraiva, eleito cinco vezes o melhor jogador do mundo pela FIFA, dá, amanhã, o pontapé de saída na competição. As finais estão marcadas para as 17H00.

ARRAIAL DE SÃO JOÃO

FESTA JUNINA

23 JUNHO . 14H-22H

MERCADO DO CALHABÉ

SHOW DE CULINÁRIA . SHOW MUSICAL

COMIDAS TÍPICAS . AULAS DE FORRÓ . DJ

UNIÃO das FREGUESIAS COIMBRA



cantanhede Praia da Tocha hasteou Bandeira Azul pelo 34º ano consecutivo

●●● A Praia da Tocha vai exibir, pelo 34.º ano consecutivo, a Bandeira Azul da ABAAE-Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação. A cerimónia oficial do hastear do galardão decorreu no passado dia 19, dia em que foram também içadas as bandeiras das Acessibilidades e do Projeto ColorAdd (identificação de cores através de símbolos gráficos-auxílio a pessoas com daltonismo). A cerimónia contou com a presença, entre outras, de Helena Teodósio e Pedro Cardoso, respetivamente, presidente e vice-presidente da Câmara de Cantanhede.



Pedro Silva, Fernando Pais Alves, Rui Oliveira, Pedro Cardoso, Helena Teodósio, José Manuel Cruz, José Santos, Carlos Sérgio Negrão e Vítor Cardoso



Cerimónia decorreu no passado dia 19

cerimónia Bandeiras azuis nas praias fluviais de Arganil e Tábua

●●● A cerimónia oficial de hastear da Bandeira Azul nas praias fluviais da Ronqueira, Mouronho, Cascalheira e Secarias decorreu no passado dia 17, com a presença de autarcas dos concelhos de Arganil e Tábua. Luís Paulo Costa e Ricardo Cruz salientaram a importância desta parceria e trabalho conjunto, que permite ganhos de escala e uma melhor rentabilização de recursos.



Luís Paulo Costa e Ricardo Cruz



Bandeira Azul na praia fluvial da Ronqueira



Galardão foi também içado na praia fluvial da Cascalheira

figueira da foz

António Tavares entrevistado no Dez&10

●●● O escritor figueirense António Tavares, Prémio LeYa 2015, foi entrevistado no Dez&10, na última sessão da 6.^a temporada do programa de entrevistas realizada no Casino Figueira. No mesmo episódio foram, também,

entrevistados o arquiteto Pedro Daniel Santos e o empresário João Ramalho Fernandes. As entrevistas estão disponíveis nas páginas do DIÁRIO AS BEIRAS e do Dez&10 no Facebook.



Pedro Daniel Santos, António Tavares e João Ramalho Fernandes



Fernando Matos e Daniel Santos



Tozé Carraco e João Serpa



Luís Ferreira, Lígia Bugalho e José Manuel Martins



Maria Isabel Silva e João Pedrosa Russo

coimbra

Sunset Boiling Roof no Terraço da Alta

●●● O Terraço da Alta e a Casa das Caldeiras organizaram, no passado dia 15, o Boiling Roof, sunset que pretende ser o primeiro de muitos. Um (fim) de tarde com música house e eletrónica, a cargo dos djs Pedro Gomes, Rui Tomé e 'Apache-me' Chadubrit.



Mariana Oliveira, Fabi Jordão, Andresa Dias, Fabiana Oishi e Liana Barros



Pedro Castro, Leonardo Santarino e João Pragosa



Tânia Oliveira e Sara Martins



Bárbara Mota e Vitória Oliveira



Inês Reis e Aline Kiara



Ana Cristina Crestani e Thalya Antoniassi

visões de coimbra

Olga Cavaleiro
Investigadora em História e Cultura gastronómica



À Mesa com Portugal – O que comemos

“
D o que comemos, quase tudo é anónimo. Não sabemos de onde veio, quem fez, que caminho percorreu até chegar a nós. Talvez por isso, os produtos locais consigam um ascendente tão forte sobre as nossas escolhas. De repente, queremos ir o mais próximo possível da origem do produto na esperança de que o que consumimos tenha berço e não seja o resultado de uma prática sem alma realizada num qualquer lugar do mundo. Não me esqueço do que vi quando passei por Almeria. Foi asfixiante o trajeto rodoviário que fiz, pela costa do Sul de Espanha, por entre os 40 mil hectares de estufas, cheguei a ter a impressão que, a qualquer momento, ia ser engolida por aquelas assustadoras armações de plástico. Num território onde a água é um bem escasso, é feita produção intensiva de legumes e frutas que são depois despachadas para toda a Europa. Por isso, sim, devemos estar atentos à origem. Mas tal não deve ser feito de forma ingénua e romântica, mas sempre ponderada e crítica. Seja no mercado, feira, loja de bairro ou grande superfície, importa fazer as perguntas certas. Também é certo que o poder de escolha do consumidor é limitado, afinal o sistema de produção agrícola deveria proteger os consumidores, sobretudo, os mais vulneráveis. Se noutras áreas é fácil dirimir a desigualdade, na alimentação, as diferenças económicas e sociais são um obstáculo grande. Nem todos podem viver no mundo perfeito dos produtos biológicos, da carne e peixe produzidos de forma ética e segura. Nem todos se podem dar ao luxo de escolher os melhores alimentos
caminho é proveitoso para o bem-estar. Distantes do que é a produção alimentar, as famílias com menos recursos não têm oportunidade de pensar acerca do que põem no carrinho de compras. Por um lado, o apetite, por outro lado, a limitação do orçamento. Por isso, ainda que compreenda as leis do mercado, parece-me que o sistema agroalimentar não deveria ser tão implacável e quase hipócrita. Favorece a montanha da abundância de produtos baratos para depois criar nichos para quem tem possibilidade financeira de comprar caro. A solução não passa por uma ação utópica, mas exige uma outra mentalidade na gestão do sistema agroalimentar. E isso, com tristeza escrevo, para já não me parece que esteja em cima da mesa. Até lá, insistir no esclarecimento, sempre.

Olga Cavaleiro escreve à sexta-feira, quinzenalmente

turistando

José Luís Marques
diretor da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra



“Pontes para gerar entendimentos”

“
Foi este o tema do VÊ PORTUGAL – 10º Fórum de Turismo Interno, organizado pela Entidade Regional de Turismo – Turismo Centro de Portugal (ERT-TCP), este ano realizado em Torres Vedras, de 3 a 5 de junho. Desde logo, importa referir que este é um fórum de partilha de conhecimentos, experiências e negócios que tem granjeado, a cada ano, muito sucesso junto da cadeia de valor do turismo em Portugal, dada a qualidade geral da organização e, particularmente, do tema dos painéis de discussão, oradores e moderadores/comentadores convidados, networking (nomeadamente os encontros “B2B – business to business”), animação, programa social e complementar e local dos trabalhos. Por esta edição, em que tive o gosto de participar, e por todas as edições anteriores, está de parabéns a ERT-TCP e toda a sua equipa, que personalizo neste cumprimento no seu atual presidente, Dr. Raúl Almeida, e no anterior também, Dr. Pedro Machado, atual Secretário de Estado do Turismo. Atesta também, e muito significativamente, o interesse e a qualidade deste evento o facto do seu impacto não se cingir à região de intervenção geográfica da ERT-TCP, isto é, os 100 municípios que a compõem. Os temas e seu alcance, os oradores e sua proveniência, principalmente, são bons exemplos. Os prémios e reconhecimentos “regionais” outorgados no jantar oficial são, nesta perspetiva, um exemplo paradigmático. Este é um momento muito especial e mais uma feliz iniciativa que integra o programa deste evento, onde empresas, organizações e personalidades ligadas ao setor turístico veem o seu desempenho, os seus projetos e as suas carreiras reconhecidas por um notável júri. Sem esquecer os prémios à formação académica/investigação, elegendo a melhor tese de mestrado e a melhor tese de doutoramento, o que valoriza a produção de conhecimento científico sobre a atividade turística, que nos últimos anos evoluiu imenso no nosso país e que representa para o setor uma importante fonte de divulgação e promoção, consulta de dados e apoio à tomada de decisão para gestores, planeadores, administradores, empreendedores, entre outros. Por tudo isto, facilmente concluímos que estes prémios e reconhecimentos facilmente extravasam as fronteiras regionais da ERT-TCP, ganhando destaque também a nível nacional, pelo valor intrínseco dos projetos empresariais, dos estudos científicos e das pessoas envolvidas. Voltando agora às “fronteiras internas” desta região turística, é ainda interessante o aspeto de que em várias perspetivas e momentos este evento é ele mesmo indutor de turismo interno – fazendo jus ao próprio nome –, quer pelos lugares que nos painéis de discussão são dados a conhecer, a que se junta a, por definição, promoção do local onde se realiza o próprio evento. Isto tem impacto nos participantes (este ano foram cerca de 500) e em muitas outras pessoas que ali não estiveram, mas puderam consultar informações através da cobertura mediática pela comunicação social e das publicações da organização nas redes sociais. Exemplo prático, o momento designado no programa como “Criar em Pontes em Torres Vedras”, em que tive a oportunidade de visitar pela primeira vez as designadas Linhas de Torres, em concreto o Forte de São Vicente e o Centro de Interpretação das Linhas de Torres, que não conhecia para além dos livros de história (invasões napoleónicas do início do séc. XIX), ficando-me a vontade de voltar, agora em família, dado o interesse histórico, patrimonial e educativo daquele sítio. Ficou também a expetativa pela 11ª edição do Vê Portugal, evento sem o qual a região, também o país, insisto, já não pode passar.

Sobre o tão significativo tema “Pontes para Gerar Entendimentos”, o que o turismo pode representar, e representa, para o contacto e a amizade entre povos, a aproximação cultural, a criação e manutenção da paz, considerando ainda o contexto e conflitos geopolíticos que nos afetam atualmente, voltarei em próximo(s) artigo(s), não tivesse já a Organização Mundial do Turismo definido o tema Turismo e Paz para as comemorações do Dia Mundial do Turismo, que se assinalará em 27 de setembro próximo.

José Luís Marques escreve à sexta-feira, mensalmente

GRUPO Fapricela

PROPRIEDADE
Sojormedia Beiras SA

Contribuinte nº 508535115
Sede, Redação e Administração:
Edifício AT Business Center
Manga da Granja
3060-071 Ançã
CRC Coimbra sobre o nº508535115
Capital social: 100.000 euros
Detentores de mais de 10% do capital:
G.W.I. – Investments SA – 100 %

ASSEMBLEIA GERAL
José Carlos Madeira de Jesus (presidente);
Vitória da Silva Teixeira (secretário)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Pedro Miguel da Silva Teixeira (presidente);
Rosinda da Silva Teixeira (vice-presidente);
Patrícia Sofia Batista Pereira Forte (vogal)

COMISSÃO EXECUTIVA
Ivo Magalhães (presidente)

DIREÇÃO
DIRETOR
Agostinho Franklin – CP nº 7808
agostinho.franklin@asbeiras.pt

REDAÇÃO
CHEFE DE REDAÇÃO
Dora Loureiro – CP nº B06, dora.loureiro@asbeiras.pt, Paulo Marques (repórter coordenador) – CP nº 1602A, paulo.marques@asbeiras.pt, Afonso Pereira Bastos – CP nº 8314, afonso.bastos@asbeiras.pt, António Cerca Martins – CP nº 8446, antonio.martins@asbeiras.pt, António Rosado – CP nº 4921A, antonio.rosado@asbeiras.pt, Bruno Gonçalves – CP nº 5934A, bruno.goncalves@asbeiras.pt, Daniel Pereira – CP nº 8559, daniel.pereira@asbeiras.pt, Emanuel Pereira – CP nº 7611A, emanuel.pereira@asbeiras.pt, José Armando Torres – CP nº 3714A, jose.torres@asbeiras.pt, Jot Alves (Figueira da Foz) – CP nº 4928A, jot.alves@asbeiras.pt, Patrícia Cruz Almeida – CP nº 4253A, patricia.almeida@asbeiras.pt (repórteres fotográficos) Ana Catarina Ferreira – CP nº 8489, Pedro Ramos – CP nº 7265A,

DEPARTAMENTO GRÁFICO
COORDENADORA
Carla Fonseca
(carla.fonseca@asbeiras.pt),
Daniela Alves, Daniela Marques
e Victor Rodrigues

PROJETO GRÁFICO
A. Franklin

DEPARTAMENTO COMERCIAL E ADMINISTRATIVO
Ana Paula Ramos, Cristina Mota, João Ribeiro,
Margarida Fernandes,
Mónica Palmela, Rosa Pereira

COORDENAÇÃO INFORMÁTICA
Samuel Costa

ESTATUTO EDITORIAL www.asbeiras.pt

CONTACTOS
Sede: Manga da Granja
3060 – 071 Ançã
tel. 239 980 280, 239 980 290
administrativos@asbeiras.pt

REDAÇÃO
Tel. 239 980 280, redacao@asbeiras.pt

PUBLICIDADE tel. 239 980 287, publicidade@asbeiras.pt

CLASSIFICADOS tel. 239 980 290, classificados@asbeiras.pt

ASSINATURAS tel. 239 980 289, assinaturas@asbeiras.pt

Figueira da Foz (delegação) 962 108 037
(chamada para rede móvel nacional)

Depósito Legal nº 228 / 82
IMPRESSÃO – LUSOIBÉRIA
Lisboa/Tlm: 914 605 117
comercial@lusoiberia.eu

DISTRIBUIÇÃO VASP, CTT,
VASP Premium e Expresso

TIRAGEM MÉDIA DE MAIO 12.000

30 815 ASSINANTES
INCLUINDO EDIÇÃO DIGITAL

Membro da API

REGISTADO NO ICS SOB O N.º 109712

**press
release**

➤ **A Vodafone Portugal** assinalou a abertura de um novo espaço na sede em Lisboa, integrado no objetivo de inovação e apoio ao desenvolvimento de projetos, destinado a estimular a co-criação de produtos e serviços entre empreendedores, start-ups e PMEs.



Eptoliva organiza festival de carros, motos e bicicletas

A Epto Rodas Fest decorre já no próximo domingo no recinto da Feira Mensal, em Oliveira do Hospital. Evento dedicado carros, motos e bicicletas terá diversas atividades

Organizado pela Eptoliva – Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil, o “Epto Rodas Fest” vai acontecer no próximo domingo, na cidade de Oliveira do Hospital. Um festival dedicado, especialmente, aos carros clássicos e desportivos, e outros tipos de veículos, como motos e bicicletas.

Organizado em parceria com os municípios de Oliveira do Hospital e de Tábua, com vários clubes e entidades locais e regionais, ligadas às rodas, o evento tem garantida a participação de mais de 1000 rodas, contando ainda com a presença de vários pilotos e figuras nacionais, de vários desportos motorizados, tendo como cabeça de cartaz, o piloto Rui Madeira, campeão mundial de ralis Grupo N.



Evento foi apresentado pelas entidades envolvidas

O evento com entrada gratuita e abertura ao público, prevista para as 12H00 no recinto da Feira Mensal, é antecedido por um Roadshow pelas 10H45, em que desfilarão pelo centro da cidade Rodas vindas dos vários pontos da região.

De acordo com a Eptoliva, “o festival apresenta-se como um evento inovador, que envolve alunos, docentes, não docentes da comu-

nidade educativa, considerando-se o primeiro festival deste género à escala regional, promovido por uma escola profissional, algo que vai ao encontro da verdadeira essência do ensino prático e das necessidades dos alunos”.

Programa do festival

Assim, ao longo da tarde deste domingo, os visitantes deste evento poderão

contar com uma programação variada de experiências para todas as idades, entre as quais se destacam: Motor Show (demonstração em circuito fechado de carros de rally, drift, perícias, kart e outras rodas, com a possibilidade de participação do público em co-drive), Rodas Show (exposições de clubes e particulares de carros clássicos, super desportivos, show cars, UTV e SSV, jeeps, motos, tratores e outras rodas); Eptoliva Fun Zone, com exposições, arte e design, Eco-Escolas, Bike Zone, Simuladores, Gaming e Merchandising; Summit Zone (conversas, entrevistas e flash Interview a vários pilotos e adeptos); Mecatrónica Zone (workshops de mecânica e eletrónica, e exposição de promotores).

Para finalizar o evento, pelas 18H00 terá início o Rodas Sunset com o “JP Music Dj”, até às 20H00.

agir negócios



Candidaturas abertas para prémio da Altice

Está aberta a fase de candidaturas do Altice International Innovation Award (AIIA) que premeia, com 100 mil euros, o que de mais inovador se faz a nível nacional e internacional.

Startups em fase de incubação, que apresentem projetos inovadores em áreas tecnológicas relevantes ou que promovam a inclusão digital e a acessibilidade à comunicação, já podem candidatar-se à nova edição do prémio de inovação da Altice Portugal. Ao entrar na sua 8.ª edição, o prémio pretende distinguir, promover e apoiar o talento tecnológico, nacional e internacional.

consultório do consumidor

Hipermercados vendem “cássia” em vez da tradicional canela de ceilão?

Mário Frota
apDC – Direito do Consumo
Coimbra



Se um qualquer hipermercado se propuser vender cássia como “canela de Ceilão” comete o crime de fraude sobre mercadorias previsto e punido pelo Lei Penal do Consumo [DL 28/84: al. b) do n.º 1 do art.º 23]

De um atento leitor domiciliado em Coimbra:

“Vendem CÁSSIA por CANELA... No rótulo aparece escrito CANELA, mas desde há um ano ou dois que a famigerada canela das insígnias da grande distribuição, em Portugal, deixou de trazer a composição, em que além de canela incluíam o aipo e outros vegetais, se bem me lembro.

É claro que a verdadeira canela é cara... e o caso é que a cássia até pode fazer mal à saúde por ser tóxica.

O que se lhe afigura dizer a tal respeito?”

Canela ‘chinesa’
Torpe mistificação
Tamanha impureza
A macular a de ‘Ceilão’...

Ante os factos revelados pelo consumidor, cumpra opinar:

1. A cássia é conhecida por “canela chinesa”: não é de autêntica canela que se trata, a saber, a “canela do Ceilão”.
2. A cassia, também conhecida como “canela chinesa,” pode ser tóxica

quando consumida em excesso. A cassia é extraída da planta cinnamomum aromaticum e tem uma cor mais escura do que a canela verdadeira, a tal “canela do Ceilão.”

3. A principal diferença, ao que parece, está no teor de cumarina, uma substância com propriedades anticoagulantes: a cassia tem 250 vezes mais cumarina do que a canela verdadeira.

4. Consumir mais de cinco gramas de cumarina em pó por longos períodos pode ser perigoso, especialmente para pessoas que ‘consumem’ regularmente ácido acetilsalicílico (“aspirina”).

5. No entanto, a pretensa canela chinesa (cássia) pode ser consumida com moderação, mas a canela do Ceilão é considerada uma especiaria de melhor qualidade e com mais benefícios.

6. Se não houver informação no rótulo, tendo em vista os perigos da canela-chinesa, e se pretender fazer passar a canela chinesa por canela do Ceilão, estaremos, ao que parece, perante um crime de fraude sobre mercadorias.

7. Reza com efeito – no particular dos

crimes contra a economia – a Lei Penal do Consumo, no seu artigo 23, sob a epígrafe “fraude sobre mercadorias”:

1- Quem, com intenção de enganar outrem nas relações negociais, fabricar, transformar, introduzir em livre prática, importar, exportar, reexportar, colocar sob um regime suspensivo, tiver em depósito ou em exposição para venda, vender ou puser em circulação por qualquer outro modo mercadorias:

a) Contrafeitas ou mercadorias pirata, falsificadas ou depreciadas, fazendo-as passar por autênticas, não alteradas ou intactas;

b) De natureza diferente ou de qualidade e quantidade inferiores às que afirmar possuírem ou aparentarem, será punido com prisão até 1 ano e multa até 100 dias, salvo se o facto estiver previsto em tipo legal de crime que comine para mais grave.”

8. Deve lavar em cada um dos Livros de Reclamações o seu fundado protesto para os efeitos tidos por legais e instrução dos autos que no caso couberem.

9. Oficiosamente a apDC dará do

facto parte à ASAE, órgão de polícia criminal. E à Direcção-Geral do Consumidor.

CONCLUSÃO

a. Se um qualquer hipermercado se propuser vender cássia como “canela de Ceilão” comete o crime de fraude sobre mercadorias previsto e punido pelo Lei Penal do Consumo [DL 28/84: al. b) do n.º 1 do art.º 23].

b. A prisão é de até 1 ano e a multa até 100 dias, sendo que no limite a multa pode ascender a 500 € [DL 28/84: n.º 1 do art.º 23, in fine].

c. Bastará para o efeito dar do facto parte no Livro de Reclamações de qualquer dos estabelecimentos. Ou denunciar o facto directamente à ASAE – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, que é, a um tempo, órgão de polícia criminal.

Tal é, salvo melhor juízo, o nosso parecer.

anúncios & classificados

consulte e acompanhe
os nossos classificados


basta
apontar o telemóvel



b
DIÁRIO
as beiras

aponte o telefone
e veja os nossos
classificados

telefone rápido,
anuncie rápido,
tenha respostas rápido



Comprim-se

Terrenos, prédios e casas antigas
mesmo ocupados
Nas cidades de Coimbra, Aveiro
Figueira da Foz

Telef: 968 059 334

Vendo

Moto Enxada
Moto Cultivadora a diesel
com arranque elétrico

Telef: 930 408 715

T3 - Cantanhede (frações autónomas). Venda: 480.000€. Garagem na cave e arrumos. A destacar o excelente estado de conservação. Centro de Cantanhede, próximo a todos os serviços. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Restaurante - Cedência de quotas sem encargo de Pessoal. Classe "C". Venda: 60.000€. Marisqueira e café. Licença de utilização para restauração e bebidas. Capacidade para 60 pessoas. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt



MEDIADORAS

PROCURAMOS APARTAMENTOS, moradias e terrenos para investidores em carteira. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

VENDAS

APARTAMENTO T3

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Apartamento T3 - Monte Formoso (Coimbra). Classe "E". Venda: 160.000€. Cozinha equipada. Sala c/varanda. Vistas desafogadas. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

MORADIA T2

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Moradia c/ 2 pisos

e garagem - Carvalhosas (Coimbra). Isento de CE. Venda: 23.000€. Necessita de obras de recuperação total. Quintal com árvores de fruta. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

MORADIA T3

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Moradia M3 +1 - Mira. Classe "A+". Venda: 240.000€. Bom estado de conservação. Jardim e

forno a lenha. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

MORADIA T5

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Moradia M5 c/ garagem, logradouro e jardim - Antanhol - Coimbra. Classe "C". Venda: 295.000€. Imóvel em bom estado de conservação. Composto por cave; R/C e 1º andar. Próximo ao Hospital dos

Covões. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

MORADIA T6

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Moradia isolada M6 - Alfaiolos. Venda: 167.500€. Classe "D". Terreno com 1100m2. Próximo à estação de comboio. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

RÚSTICAS

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Casa rústica (Semi-de) - 15km da Cidade de Coimbra. Isento CE. Venda: 27.500€. Necessita de obras de recuperação na totalidade. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

OUTROS

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Excelente propriedade Agrícola c/ moradia M3 - Lousã.

Classe "B". Venda: 650 000€. Propriedade composta por terreno, armazém, 3 estufas de morangos equipadas com sistema de rega moderno. Moradia em excelente estado de conservação. Muito potencial para turismo rural/projeto agrícola. Contactos: 239 825 390 / 919 010 743 Email: geral@predialrainhasanta.pt

PREDIAL RAINHA SANTA (AMI 5741), Prédio c/ 4 apartamentos de tipologia

Compro veículos ligeiros e pesados

Com ou sem avaria
Fazemos abate de viaturas
Temos reboque próprio para levantar as viaturas
Pagamento no ato de negócio
Todo país

Telef: 915 622 566

Precisa vender?

no Diário As Beiras resulta mais

Telef: 239 980 290

SVP AUTO

PEÇAS NOVAS E USADAS

CENTRO DE VEÍCULOS EM FIM DE VIDA

MANUTENÇÃO E SERVIÇOS RÁPIDOS

PNEUS NOVOS E USADOS

239 433 060
vendas@svpauto.com

Estrada Nacional 111, Adémia
Cidreira 3025 - 043 Coimbra

svpauto.com

MSP

RECICLAGEM DE METAIS
CENTRO DE ABATE AUTOMÓVEL (V.F.V)

VENDA DE PEÇAS USADAS

VALORIZAMOS VEÍCULOS PARA ABATE / SALVADOS

Espinheira - Penacova
Telemóvel: 917 955 970

procura/oferta de serviços? é aqui !



MORADIA T5 À VENDA EM COIMBRA

Moradia T4+1 isolada, em construção, num terreno de 682 m² em Ribeira de Frades c/ acessos à Via Rápida de Taveiro e à A1. R/C c/ sala, cozinha c/ despensa, 1 quarto, escritório e 2 WCs. No piso superior, 3 quartos, incluindo 1 suite, e 2 WCs. Garagem de 75 m². Bom espaço exterior, boa localização e boa exposição solar. Cozinha equip. c/ Bosch, louças Sanindusa, caixilharia c/ corte térmico, painéis solares, ar condicionado e escolha de acabamentos.

ID: 124651008-109



450.000€

APARTAMENTO T3 À VENDA EM COIMBRA

Apartamento T3 em construção no Alto da Pedrulha, com garagem fechada. Possui cozinha mobilada e equipada, sala, 3 quartos (um suite), casa de banho comum e varandas de 30m² acessíveis de todas as divisões. O apartamento é moderno, versátil, funcional, com alta qualidade de construção e áreas generosas. Oferece excelentes acessos à cidade, próximo do IC2, A1, IP3 e A14.

ID: 124651008-111



275.000€

RE/MAX White II
WHITETWO - MED. IMOB. LDA, AMI 13332

Cada agência é propriedade e gestão independente
Rua Padre Estevão Cabral, n.º 22 | 3000-316 - Coimbra

Famílias felizes!

CLÁUDIA PRIMO

QUER AVALIAR O SEU IMÓVEL?
MARQUE VISITA JÁ!

967 422 838 | cprimo@remax.pt
*Chamada para rede móvel nacional



Procura emprego?

anuncie aqui

239 980 290

GRÁTIS

as beiras

o meu jornal, a minha região

QUER AVALIAR O SEU IMÓVEL?
MARQUE VISITA JÁ!



RE/MAX White II

Famílias felizes!

CLÁUDIA PRIMO



967 422 838 | cprimo@remax.pt

*Chamada para rede móvel nacional

**MORADIA T5
À VENDA EM COIMBRA**

Moradia T5+1 e T1 em S. Martinho do Bispo, construída em 2006 num terreno de 595 m². R/C c/ sala, cozinha, WC social e 2 quartos. 1º piso c/ 3 quartos, 2 WCs e terraço. Cave c/ garagem para 3 carros, lavandaria e garrafeira. Exterior c/ jardim, área de lazer c/ churrasqueira e potencial para piscina. T1 independente. Moradia c/ excelentes acabamentos, aquec. central, aspiração central e caixilharia c/ isolamento térmico e acústico.

ID: 124651152-17

545.000€

**MORADIA T5
À VENDA EM COIMBRA**

Moradia T4+1 isolada, em construção, num terreno de 682 m² em Ribeira de Frades c/ acessos à Via Rápida de Taveiro e à A1. R/C c/ sala, cozinha c/ despensa, 1 quarto, escritório e 2 WCs. No piso superior, 3 quartos, incluindo 1 suite, e 2 WCs. Garagem de 75 m². Bom espaço exterior, boa localização e boa exposição solar. Cozinha equip. c/ Bosch, louças Sanindusa, caixilharia c/ corte térmico, painéis solares, ar condicionado e escolha de acabamentos.

ID: 124651008-109

450.000€

**MORADIA T4
À VENDA EM COIMBRA**

Moradia T4 em Vilarinho (Brasfemes), c/ jardim, pomar, anexo de 100 m² e furo c/ bomba submersível. Distribuída por 2 pisos + sótão, possui sala ampla, open space c/ sala/cozinha, garagem fechada, telheiro c/ churrasqueira, 3 quartos no 1º piso e sótão isolado. Equipada c/ recuperadores de calor, ar condicionado, alarme e 20 painéis solares. Destaca-se pelos espaços amplos, acabamentos de qualidade e boa localização próxima a Coimbra.

ID: 124651018-198

455.000€

**MORADIA T4
À VENDA EM COIMBRA**

Moradia de luxo a 3 min. do Hosp. da Luz. Espaços generosos e design contemporâneo, o piso térreo inclui 1 quarto/escritório, Wc, garagem p/ 2 carros e lugar exterior. 1º piso, sala de estar/jantar c/ lareira, cozinha c/ despensa e acesso ao terraço. 2º piso tem 4 quartos (um suite) e varandas. A moradia c/ aquec. central, ar condicionado, e acabamentos de qualidade. C/ terraços, horta e jardins.

ID: 124651140-23

417.500€

**APARTAMENTO T3
À VENDA EM COIMBRA**

Apartamento T3 em construção no Alto da Pedrulha, com garagem fechada. Possui cozinha mobilada e equipada, sala, 3 quartos (um suite), casa de banho comum e varandas de 30m² acessíveis de todas as divisões. O apartamento é moderno, versátil, funcional, com alta qualidade de construção e áreas generosas. Oferece excelentes acessos à cidade, próximo do IC2, A1, IP3 e A14.

ID: 124651008-111

275.000€

**APARTAMENTO T2
À VENDA EM COIMBRA**

Apartamento T2 na Quinta da Várzea, c/ garagem dupla. Local tranquilo e próximo de serviços como espaços verdes, mercearias, supermercados, escolas e redes viárias. Equipado c/ aquec. central e vidros duplos. Cozinha equipada c/ placa, forno, frigorífico, máq. lavar loiça e roupa, e caldeira de 200L. Quartos c/ roupeiro. Painéis solares garantem necessidades energéticas durante 6 meses.

ID: 124651039-116

240.000€

**MORADIA T4
À VENDA EM COIMBRA**

Localizada em Flor da Rosa, Almalaguês, esta moradia oferece tranquilidade a 15 min. de Coimbra, 7 min. de Miranda do Corvo e 3 min. da futura estação do Metro. Possui áreas sociais acolhedoras, cozinha equip. e anexos versáteis. C/ um terreno generoso, é ideal para cultivo, jardim e lazer. Proporciona um ambiente sereno e boas acessibilidades, perfeita para quem procura uma vida longe da cidade.

ID: 124651192-1

185.000€

**MORADIA T3
À VENDA EM COIMBRA**

Venda conjunta de duas moradias em Arzila, uma de 56 m² e outra de 40 m², a 15 min. do centro de Coimbra. Localizadas no centro de Arzila, próximas de serviços, comércio e transportes públicos, são ideais para investimento. Moradia 1 inclui 2 quartos, cozinha, sala e espaço de arrumos. Moradia 2 possui WC, cozinha e espaço de arrumos.

ID: 124651188-5

49.500€

RE/MAX White II

WHITETWO - MED. IMOB. LDA. AMI: 13332

Cada agência é propriedade e gestão independente

Rua Padre Estevão Cabral, n.º22 | 3000-316 - Coimbra

101650

emprego

oferta de emprego

Área da Restauração
Responsável loja / empregado(a) de balcão. Vaga ajudante de cozinha (vencimento interessante mediante experiência comprovada)
Telem: 917 851 475

Área do Catering
Vaga cozinheira(o)
Vaga responsável de sala é essencial que tenha gosto pela área do catering
Telem: 917 851 475

b
DIÁRIO as beiras

Centro de Emprego e Formação Profissional do Pinhal Interior Norte
Serviço de Emprego de Arganil

Av. das Forças Armadas - Edifício Argogest 3300-011
Arganil - PORTUGAL | Tel: 235 205 984/5

CONCELHO DE ARGANIL – TEMPO COMPLETO
ENGENHEIRO ELETROTÉCNICO
– OF. 589246125
ENGENHEIRO MECÂNICO
– OF. 589147364
DESENHADORES E TÉCNICOS AFINS
– OF. 589261111
PINTOR Á PISTOLA DE SUPERFÍCIES
– OF. 589246053
SERRALHEIRO CIVIL
– OF. 589246115
AJUDANTE FAMILIAR
– OF. 589183638
TRABALHADOR NÃO QUALIFICADO DA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS
– OF. 589251136

OUTROS TRABALHADORES POLIVALENTES
– OF. 589246052
OUTROS CARPINTEIROS E SIMILARES
– OF. 589266996
SOLDADOR – OF. 589246132
DESENHADORES E TÉCNICOS AFINS
– OF. 58926111

CONCELHO DE TÁBUA – TEMPO COMPLETO
OUTROS TRABALHADORES DOS SERVIÇOS PESSOAIS, NE
– OF. - 589257206
OUTROS TRABALHADORES POLIVALENTES
– OF. 589269172
SERRALHEIRO CIVIL
– OF. 589267262

CONCELHO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL – TEMPO COMPLETO
ENGENHEIRO ELETROTÉCNICO
– OF. 589259141

ENGENHEIRO INDUSTRIAL E DE PRODUÇÃO
– OF. 589261711
ELETROMECAÂNICO, ELETRICISTA E OUTROS INSTALADORES DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS
– OF. 589268105 - 589268109
ENGENHEIRO MECÂNICO
– OF. 589269849
TRABALHADOR DO FABRICO DE PRODUTOS LÁCTEOS
– OF. 589261714

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.iefponline.iefp.pt> utilizando referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao "Diário As Beiras" e a sua publicação.

relax

b
as beiras
aponte o telefone e veja os nossos classificados

telefone rápido, anuncie rápido, tenha respostas rápido

FIGUEIRA DA FOZ

1 DOCE PORTUGUESA, alta, elegante, atraente, educada e simpática. Apartamento privado. Telem: 935 023 450

1ª VEZ NA CIDADE

corpo lindo, mamas L, massagem corpo a corpo relaxante. O. natural. Telem: 939 764 665

BONEQUINHA GOS-TOSA

22 aninhos, belas curvas, seios fartos, completinha ... Uma bomboca para te deliciasres!!! Telem: 911 976 475

LUNA 23A + AMIGAS LAURA E KÁTIA

por poucos dias, atendem juntas ou em separado, O. nat. massagem + convívio, para cavalheiros de bom gosto. Com ótimas condições de higiene. Confira em mensagens.net Telem: 967 740 494 // 961 326 472



Morena bem safada, cheia de tesão, belas curvas, cabelo longo, 69, minete boca gulosa, O. divinal, mamas XXL, completa. Atende s/ tabus, 24h, c/ acessórios.

910 669 238

OLÁ MEUS AMORES

sou uma morena cheia de tusa, adora minete, espanholada, 69, bjs, dar e receber prazer, sem tabus. Tudo nas calmas com total higiene e sigilo. Estou à tua espera! Atendo em lingerie e salto alto com acessórios. 24 hrs. Telem: 920 236 768

SEM PRESSAS, passa um bocadinho gostoso. Jovem elegante, carinhosa e fogosa. Apertadinha, pele canela, O. guloso, dou muito prazer e gosto de receber, minete, 69. Completa massagem, dominação, fantasias gerais. Local discreto, ambiente relax. Deslocações a hotéis, não atendo n° privado. Telem: 920 261 682

POMBAL

ARREDORES DE POMBAL

morena 32 aninhos, corpo definido, sedutora, atraente, O. natural, profundo e molhadinho, 69, A. massagem e acessórios. Das 9h às 21h. Local discreto. Telem: 960 098 626 // 910 333 711

DIÁRIO as beiras

239 980 290

telefone rápido, anuncie rápido, tenha respostas rápido

Assine o **as beiras**

todos os dias no seu email
Ligue 239 980 289
e saiba as ofertas
que temos para si
AT Business Center,
Manga da Granja,
3060-074 Ançã



Dados de identificação para envio do jornal

☐

assinatura digital Anual
30€* 2ª a sábado

email de envio

Nome

Morada

Cód Postal

telef

profissão

Data Nasc

NIF

Modalidades de pagamento

Cheque à ordem de SOJORMEDIA BEIRAS, SA
n° sobre o banco

Vale postal à ordem de SOJORMEDIA BEIRAS, SA
n°

Autorização de pagamento por débito directo em conta (ADC)

Por débito na conta bancária abaixo indicada, queiram proceder, até nova comunicação em contrário, ao pagamento das subscrições que vos forem apresentadas pela Sojormedia Beiras, SA

Banco Balcão
NIB Data
Assinatura

*Iva incluído à taxa legal

CM Coimbra e FCT renovam protocolo para potenciar fibra ótica

Expandir e potenciar a rede de fibra ótica na cidade de Coimbra, reforçando a qualidade e velocidade do serviço. Estes são desígnios do protocolo, ontem renovado, entre a Câmara Municipal de Coimbra (CMC) e a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

Numa ligação iniciada “em 2004”, recordou a presidente da FCT, Madalena Alves, a parceria entre as duas entidades potencia a “qualidade e velocidade” do serviço. “Há um anel redundante ao longo da cidade que serve as três escolas de ensino superior público em Coimbra. Esse anel permite, caso seja cortado o cabo de ligação, que exista uma alternativa”, clarificou.

Este “upgrade” vai permitir o “reforço da conectividade”, assumiu a responsável, potenciando “a resiliência das redes de fibra ótica” que servem a Câmara de Coimbra, a Universidade de Coimbra, o Instituto Politécnico de Coimbra e a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra. “Todos os que estudam e trabalham nestas instituições estão na linha



Protocolo foi renovado por 15 anos

da frente ao nível digital”, destacou Madalena Alves.

Esta “parceria mais estreita e robusta”, referiu, sai “reforçada, mais resiliente e imune a falhas”, fomentando uma partilha de recursos tecnológicos em áreas como a conectividade, as infraestruturas de telecomunicações ou os centros de processamento de dados.

Protocolo “essencial”

Na perspetiva do presidente da autarquia conimbricense, José Manuel Silva, o protocolo com a FCT é “essencial”, ajudando na “for-

mação, educação, ciência, investigação e inovação”.

“Estamos a cumprir a nossa obrigação e servimos a nossa missão comum: dar acesso em tempo real a uma rede que é essencial a qualquer instituição do ensino superior”, frisou.

A parceria ontem renovada também vai permitir a disponibilização do acesso à infraestrutura de condutas municipais do concelho de Coimbra, para fins de instalação de cabo de fibra ótica da FCT ou de outra instituição membro da rede da FCCN, a unidade da FCT que

“tem como missão principal o planeamento e gestão da RCTS – Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade”.

José Manuel Silva transmitiu “satisfação” pela renovação do protocolo, tendo destacado a “relação de amizade” que existe entre CMC e a FCT. “Sem esta colaboração não conseguíamos estar na linha da frente na investigação e inovação”, ressaltou o autarca.

O protocolo, assinado no Salão Nobre da Câmara Municipal de Coimbra, vai vigorar pelo período de 15 anos. | Emanuel Pereira

Aplicação com market place e cacifos digitais são algumas das medidas para digitalizar a Baixa de Coimbra

Mais de 10 múpis digitais para divulgar informação, cacifos digitais para guardar encomendas feitas, uma aplicação com market place, para fazer encomendas online e, bancos digitais para carregar o telemóvel e o reforço do wi-fi são algumas das medidas que serão futuramente implementadas na Baixa de Coimbra.

O projeto @Baixa Coimbra, desenvolvido pela Câmara Municipal de

Coimbra, Agência para a Promoção da Baixa de Coimbra e pela Coimbra-MaisFuturo, e com financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência em mais de um milhão e 236 mil euros, foi ontem apresentado no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Coimbra.

Embaixadores, gestor e Casa do Bairro

Além das medidas tecnológicas anunciadas, a Bai-

xa de Coimbra vai ganhar ainda uma casa partilhada, situada no beco das Canivetas. Aí, estará a trabalhar o Gestor do Bairro, que terá como tarefas ser um elo de ligação e fazer toda a gestão do projeto.

O vice-presidente da Câmara Municipal de Coimbra, Francisco Veiga, revelou que o processo de contratação do gestor está “numa fase adiantada”.

O projeto @Baixa Coim-

bra conta já, por outro lado, com 20 embaixadores de rua, que serão quem comunica os problemas e sugestões dos comerciantes.

A área que contempla o projeto tem 836 estabelecimentos abertos, sendo que, 532 deles são comerciais.

Será ainda feito um plano de comunicação do bairro, a criação de uma identidade visual comum e um programa de StreetArt para dar vida a edifícios devolutos.

DIÁRIO as beiras

Tempo

Hoje

Máxima 22°
Mínima 12°
Céu nublado

Sábado

Máxima 25°
Mínima 10°
Céu nublado

Fases da Lua



Quarto crescente



Lua cheia

Marés

Figueira da Foz

Preia-Mar

03H13/15H30

Baixa-Mar

09H02/21H30

Edifício AT Business

Center

Manga da Granja

3060-071 Ançã

Telefones

Redação

239 980 280

Serviços comerciais

239 980 287

Assinaturas

239 980 289

(chamada para rede móvel nacional)

www.asbeiras.pt

redacao@asbeiras.pt

publicidade@asbeiras.pt



Mais de meio milhar de marchantes desfilam hoje na Praia da Tocha

Mais de meio milhar de marchantes vão desfilam, na próxima sexta-feira, nas marchas da Praia da Tocha, no concelho de Cantanhede.

De acordo com esta autarquia, oito grupos representativos de associações locais vão festejar os Santos Populares, num evento organizado pelo município, em parceria com a Junta de Freguesia da Tocha e a Associação de Moradores da Praia da Tocha.

Os mesmos grupos vão desfilam também a 30 de junho em Cantanhede, na Praça Marquês de Marialva, no âmbito das festas em honra de São Pedro, bem como em Febres e Cantanhede (amanhã), Pocariça (domingo), Vilamar (28 de junho) e Murte (29 de junho). | Lusa

Portugal com 19 vagas nos Jogos Paralímpicos Paris2024

Portugal aumentou para 19 as presenças garantidas nos Jogos Paralímpicos Paris2024, após a segunda vaga atribuída ao ciclismo, anunciaram o Comité Paralímpico de Portugal e a federação nacional da modalidade.

Ainda sem todas as qualificações fechadas, Portugal tem asseguradas vagas em seis modalidades.

101644

Intermarché CANTANHEDE

0,29€^{***} /Unid.

PASTEL DE NATA 60 g - 4,83€/kg

0,99€ /kg

LARANJA Categoria III

3,99€^{***} /kg

Preço válido a partir de 1 kg

PORCO Entremão s/ Entrecosto

Preços válidos de 20 a 26 junho 2024, salvo erro tipográfico ou rutura de stock.

Intermarché CANTANHEDE

TAKEAWAY

REFEIÇÕES PRONTAS A LEVAR

231 410 740

especial diário as beiras

Lousã
Festas de São João
20 a 24 junho

São João ergue-se numa Lousã “cada vez mais atrativa”



O município da Lousã recebe até 24 de junho as festas de São João. Artistas de renome nacional, arraiais populares e marchas são as principais atrações do evento. Ao DIÁRIO AS BEIRAS, o presidente da autarquia, Luís Antunes, aborda os principais temas de desenvolvimento concelhio

Este especial faz parte integrante do DIÁRIO AS BEIRAS e não pode ser vendido separadamente

texto **Afonso Pereira Bastos**
fotografia **Pedro Ramos**

“A implementação do Metrobus é no projeto de desenvolvimento d

O presidente da Câmara da Lousã, Luís Antunes, que está no último mandato, afirma que o sistema de mobilidade suave do Mondego irá beneficiar n entrevista ao DIÁRIO AS BEIRAS, aborda as festas de São João, o dia do município e os principais investimentos que fazem parte do desenvolvimento



Luís Antunes está confiante que o Metrobus irá ser muito positivo no crescimento económico

Há três pilares estruturantes do São João da Lousã que são os concertos noturnos, a feira comercial e industrial e o desfile das marchas populares. Que novidades há este ano nestas três vertentes?

No que diz respeito à feira, dar nota daquilo que é a Feira Popular, a questão identitária, aquilo que é o legado. Esta feira caracte-

riza-se por ser uma mostra comercial e industrial, onde temos vindo a investir no sentido de ser sempre cada vez mais uma montra representativa do tecido económico do concelho. No que diz respeito ao cartaz de espetáculos, temos vindo, em linha com anos anteriores, a manter a aposta em artistas nacionais e locais dos diferentes estilos

e portanto entendemos que reunimos um cartaz bastante apelativo, que vai ao encontro de bastantes públicos. Dar nota daquela que é a grande noite da Lousã, a noite de São João, onde para além das marchas sanjoaninas, os arraiais populares também têm um papel preponderante. Dizer que ao nível das marchas sanjoaninas, registamos com

muito agrado, o aumento das marchas infantis.

As marchas sanjoaninas vão desfilar sob o mote do 25 de Abril. Como surgiu esta ideia?

Por aquilo que diz respeito à celebração dos 50 anos desse momento importante da nossa vida coletiva. Procuramos durante este ano, não só no mês de abril, evocar os 50

anos do 25 de Abril, que é uma data que tem de estar presente na nossa vida, enquanto comunidade, no sentido de evidenciar este momento.

Como vai ser assinalado o Feriado Municipal?

Este ano vamos retomar a comemoração do feriado em termos institucionais, com a realização da Gala Lausus, onde

atribuímos prémios. Esta cerimónia já não era realizada desde 2019. Pretendemos enaltecer a Lousã e celebrar em conjunto, com os diversos agentes, das diferentes áreas, esta “lousanidade”. Em relação às distinções estarão relacionadas com diversos setores.

Este é um concelho de natureza. Neste contexto

E EFAPEL®

45 anos
a eletrificar
o futuro



é essencial o concelho”

a estratégia de competitividade e atratividade da região. O autarca, em
sustentável do concelho

que apostas nas políticas de sustentabilidade ambiental?

Nós temos procurado ao longo dos anos ter uma trajetória coerente, consciente daquilo que são os objetivos de desenvolvimento, e nomeadamente dos objetivos relacionados com a sustentabilidade. Temos procurado aliar a dimensão conjuntural com as diferentes situações que têm surgido neste últimos anos (incêndios florestais, a pandemia, as guerras e a crise inflacionista) com uma atuação estrutural relacionada com o desenvolvimento estratégico. Pensamos que temos tido um bom desempenho no que diz respeito ao desenvolvimento sustentável do concelho, nomeadamente com aquilo que tem sido a captação e a aplicação de fundos comunitários no concelho, em diversas vertentes, mas principalmente no que diz respeito ao ambiente. Só no último ciclo de fundos comunitários do Portugal 2020, temos mais de 4 milhões de euros investidos, no que diz respeito à questão ambiental. Assinalaria o novo Centro de Recolha Oficial Animal, o Ecocentro Municipal, o investimento feito no âmbito da estratégia da mobilidade suave do concelho, a questão da recuperação da rege-

neração da Mata do Sobral e a criação da área integrada da gestão da paisagem. São alguns exemplos que revelam o investimento que tem sido feito.

Como se pode enquadrar nesta vertente da sustentabilidade a entrada em funcionamento em breve do metrobus? Acredita que ainda será este ano?

A implementação do Metrobus é essencial no projeto de desenvolvimento do concelho e é um elemento muito importante para o reforço da competitividade e da atratividade da região. Ao dia de hoje, todos os elementos levam-nos a acreditar que no final do ano vamos poder fazer as primeiras viagens entre Serpins e Coimbra e que até ao final de 2025, estará tudo concluído. Tem sido um projeto que tem exigido muita luta, mas que de facto, se aproxima de um final feliz. É importante que as pessoas tenham um serviço público de transporte que sirva com qualidade e que dê conforto. A frequência do transporte, o tempo, e também aquilo que é a proposta de tarifário são também armas importantes.

A recente inauguração da Green School é um primeiro impulso para

haver ensino superior na Lousã?

É esse o objetivo. É um caminho que estamos a percorrer com o IPC e que irá ter mais entidades associadas. É um projeto importante porque alarga a oferta formativa existente no concelho e também reforça o posicionamento da Lousã no contexto regional. Não é um objetivo imediato, mas é um objetivo presente de vir a poder vir a ter formação superior no concelho da Lousã.

Quer destacar outros investimentos para o futuro do concelho?

Para além da questão do Metrobus, assinalar que no âmbito das candidaturas feitas no âmbito do PRR, o município irá concretizar vários objetivos importantes. Na educação temos a requalificação da escola secundária com 8 milhões de euros de investimento global e a requalificação da escola básica nº2 com 6 milhões de euros de investimento. Na área da saúde, já contratualizado a semana passada, temos a construção do segundo edifício do centro de saúde, onde teremos mais de 2 milhões de euros de investimento. Na estratégia local de habitação, estamos com candidaturas submetidas, que esperamos contratualizadas em breve.

Bispo, Calema e Emanuel elevam o São João

●●● Bispo, Calema e Emanuel serão os cabeças de cartaz da Feira Anual de São João da Lousã, que começou ontem e que decorre até 24 de junho,

No dia de hoje, para além da inauguração da Mostra Comercial e Industrial, que conta com mais de 60 expositores, e da Feira Popular, que tem mais de 80 participantes, no Parque Municipal de Exposições, irá atuar Bispo, rapper português.

Amanhã, será a vez de subir ao palco Emanuel, cantor e compositor da música ligeira portuguesa. No dia 24 (segunda-feira), atua a dupla de São Tomé e Príncipe, Calema.

Para além de concertos e DJ sets, haverá outras propostas no certame, como o desfile das

marchas sanjoaninas, no domingo, baile e arraiais.

O prato principal deste evento está reservado para domingo, com o município a preparar-se para a noite mais longa do ano. Esta noite começa com o desfile das Marchas Sanjoaninas, que terá lugar na avenida Dr. José Maria Cardoso e que conta com a participação de quatro marchas de crianças e seis de adultos. Serão mais de 600 marchantes que irão encher a avenida de cor e alegria nesta noite de folia. No recinto do Parque de Exposições terá lugar um baile com a Banda Sense, sendo que em vários locais da vila, com destaque para o Largo da República/Travessa decorrem até de madrugada os vários arraiais.

programa

▶ hoje

17H00 - Inauguração da Mostra Comercial e Industrial (Parque Municipal de Exposições)
22H00 Doutor & Os Afritos, Bispo e DJs "We on Party", "Paiva" e "Faby D"

▶ amanhã

22H00 - Rock Revival e Venham mais 5, Emanuel e DJs "Cromos da Noite"

▶ 23 de junho domingo

21H00 Marchas Sanjoaninas (avenida Dr. José Maria Cardoso), Banda Sense (Exterior do Parque Municipal de Exposições), Arraiais Populares (Vários locais da vila)

▶ 24 de junho segunda-feira

17H00 - Sessão Solene do Feriado Municipal - Gala Lausus (Teatro Municipal)
22H00 - Ponto e Vírgula e Calema

"Serpins, Uma Janela Aberta para o Mundo"



email: junta.serpins@sapo.pt
telefone: 239 971 138





SÃO BEIRÃO

LICOR BEIRÃO
LICOR DE PORTUGAL

CAIÇARA
MORANGO
MARACUJÁ

SE RESPONSÁVEL. BEBE COM MODERAÇÃO.

Gala Lausus assinala no dia 24 reabertura do cineteatro municipal

Será na cerimónia oficial do feriado municipal, no dia 24 de junho (segunda-feira), que o Teatro Municipal da Lousã terá a sua primeira utilização após as obras de requalificação. Inauguração oficial do espaço só acontece em setembro

●●● A primeira utilização do Cineteatro Municipal da Lousã, após as obras de requalificação, está agendada para segunda-feira (24 de junho), para a cerimónia da Gala Lausus, evento que marca o feriado municipal, de forma institucional. A inauguração oficial do espaço fica para setembro. Depois de uma obra de mais de dois milhões de euros de requalificação do antigo cineteatro, há luz verde para a utilização do espaço. A cerimónia dos Prémios Lausus, que enaltecem os diversos agentes e setores do concelho, vai realizar-se no Cineteatro Municipal. O presidente da câmara lousanense, Luís Antunes, fala num “momento importante” e



Inauguração oficial do espaço acontece apenas em setembro

aponta já as baterias para setembro.

“Será a primeira utilização do espaço e por isso estamos contentes e expectantes. Não será ainda a inauguração. Em setembro faremos a inauguração do espaço e iniciaremos a utilização mais efetiva do espaço. A programação cultural, também já está bem definida, mas vamos ter que esperar também até setembro para anunciarmos”, apontou.

Segundo o edil, o Cineteatro Municipal irá apresentar “um conjunto de espetáculos que se pautam pela diversidade e pela qualidade, para colocar ao serviço dos lousanenses e para também reforçar a atratividade do concelho”.

101608

22 JUN

SÃO JOÃO 2024

LOUSÃ
CÂMARA MUNICIPAL

22H00
ROCK REVIVAL E VENHAM MAIS 5
EMANUEL
DJ'S CROMOS DA NOITE

101609

QR CODE

101609

23 JUN

SÃO JOÃO 2024

LOUSÃ
CÂMARA MUNICIPAL

21H15
DESFILE DAS MARCHAS
SANJOANINAS
Av. Dr. José Maria Cardoso (até ao Cine Teatro)

00H00
BAILE BANDA SENSE
Parque Municipal de Exposições

ARRAIAIS POPULARES
Diversos Locais

101610

QR CODE